

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Imparcialidade

Sei que não vou dar novidade nenhuma, dizendo que para os escritores — sobretudo para os grandes escritores — só uma espécie de crítica vale e se impõe: — aquela que, sem preocupações de natureza ideológica, sem facciosismos de partido ou de grupo, neles vê apenas o criador de novas emoções, de novo estilo e de conceitos originais. Mas certo é que, neste duro momento de luta entre o que persiste ainda duma sociedade agonizante e o que desponta, nasce e até se afirma já no mundo de amanhã, essa atitude de serena e ponderada análise não é coisa fácil, e que esteja ao alcance da maioria das inteligências, mesmo superiores. Isto não significa, porém, que o pensamento orientador duma obra, dum livro, duma personalidade literária, se deixe de lado, e não se estude dentro do âmbito dessa obra, desse livro, dessa personalidade. Significa, unicamente, que não devemos, para lisonjear o nosso espírito ou determinadas preferências alheias, reduzir a um padrão ou modelo preconcebido o que de modo algum cabe em limites traçados por tão abusivas pretensões desse errado critério.

Continuando a magnífica série das suas «questões morais e sociais na literatura», Luis da Camara Reis dá-

Apareceram

mortos

esta manhã
em Berlim

mais 5 oficiais russos

BERLIM, 1 — Na zona de ocupação soviética de Berlim apareceram esta manhã mortos cinco oficiais russos, apunhalados durante a noite, quando regressavam às suas casas.

Nos últimos dias tem aumentado o numero de oficiais soviéticos assassinados, crendo-se que se trata de represálias pelo facto dos russos persistirem em enviar técnicos alemães para a União Soviética.

Diz-se que as autoridades soviéticas estão na disposição de adoptar severas medidas de represália contra a população civil alemã se continuarem a registar-se casos desta natureza. — (United Press).

A transferência de técnicos alemães para a Rússia

BERLIM, 1 — Os jornais alemães, que se publicam nas zonas de ocupação americana e britânica, de Berlim, afirmam hoje que na terça e na quarta-feira passadas os soviéticos enviaram mais outros 700 técnicos alemães para a Rússia e voltam a protestar enérgicamente contra esta deportação em massa dos operários especializados germanicos. Acentuam que os russos, seguindo um plano estrategicamente delineado, estão sistematicamente a despojar a Alemanha dos seus melhores técnicos industriais. Pedem aos operários alemães deportados para a Rússia que, uma vez ali, não revelem determinados segredos da industria do Reich e se limitem apenas a produzir trabalhos sem importancia. — (United Press).

RESTRIÇÕES DE CONSUMO

de electricidade na Suíça

LONDRES, 1 — A emissora suíça anunciou hoje que o Governo decretou restrições sobre o consumo da electricidade para aquecimento das casas, durante certas horas do dia. O consumo para aquecimento da água foi também limitado. Em consequência da escassez de energia eléctrica e também por falta de locomotivas apropriadas, os caminhos de ferro suíços estão agora a utilizar locomotivas a vapor nas linhas onde normalmente funcionavam comboios eléctricos. — (R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A LUTA CONTRA O MERCADO NEGRO

Numa larga operação

foram apreendidos muitos produtos
entre os quais 2.500 litros de azeite

que seguiam ocultos numa camioneta

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 1. (Pelo telefone). — Os representantes dos jornais que têm a seu cargo a reportagem sobre a acção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos verificaram ontem, na respectiva Direcção, em Lisboa, um desusado movimento, que dava a impressão de ir ser posta em prática uma acção decisiva contra os açambarcadores e especuladores. Os chefes das brigadas de Fiscalização estavam reunidos com o director, sr. capitão Silva Pais, enquanto os agentes se conservavam noutra sala. A porta do edificio, era também grande o movimento de camionetas.

Depois de terminada a reunião do director com os chefes das brigadas, estes saíram, trazendo na mão cartas topográficas que liam atentamente. Nenhum dos fiscais sabia para onde ia, sinal de que se preparava qualquer diligência importante fora da cidade.

Cerca das 12 horas, camionetas e automoveis abandonaram o local, com fiscais e chefes de brigadas, alguns dos quais levavam lanternas para sinalização.

Resolveram os reporteres seguir o carro onde o sr. Lopes de Almeida, chefe geral dos Serviços de Fiscalização, que era acompanhado pelo assistente técnico, sr. engenheiro José Mendes, e pelos adjuntos de zona Simões Ferreira e Hipólito da Conceição, delegado do Governo no Grémio dos Armazens de Mercadoria, em Coimbra. Calcularam que esse automovel

levava os dirigentes da operação a realizar, no que não se enganaram.

Foi uma noite ininterrupta de viagem e de diligências, que se prolongaram até as 11 horas de hoje.

Todas as estradas que conduzem ao Norte foram cortadas por 40 fiscais, coadjuvados por soldados da G. N. R. e guardas da Polícia.

Entretanto, de Lisboa saíram alguns agentes da Fiscalização, no comboio-conceio que parte do Rossio às 22 e 10 e chega à Pampilhosa às 4 e 8, com o fim de ver se era possível apurar onde adquiriam o azeite as pessoas que o transportassem.

Às 23 horas, foi apreendida, á entrada da Batalha, uma camioneta grande, quase nova, com a matrícula LV-10-91, que transportava 2.500 litros de azeite em bidões, cobertos com 35 sacas de cevada. Foram presos o motorista e o dono da camioneta, António de Sousa Victorino, sendo apreendido o veiculo, avaliado em 140 contos. O azeite foi entregue a um armazemista de Leiria, para ser lançado no consumo publico. A apreensão foi levada a cabo pela brigada chefiada pelo adjunto da zona de Santarém, sr. Augusto Monteiro.

Na estrada da Pampilhosa, foi apreendida uma carroça que transportava 400 quilos de milho sem guias de transito, que se destinavam ao «mercado negro». Foi preso o dono, Alberto Pedro, residente na Mealhada, sendo apreendidas a carroça e a mular. O milho entrou no Grémio da Mealhada.

A mesma brigada encontrou, á beira da estrada de Vagos, 400 quilos de milho, em sacos de vários tamanhos, que ali aguardavam carro para os transportar. Os seus donos, ao avistarem as brigadas, fugiram por entre os pinhais e abandonaram o produto, que foi entregue ao Grémio da Mealhada.

O transporte de azeite, debaixo dos bancos dos comboios

No comboio que chegou á Pampilhosa às 4 e 8, foram apreendidos numerosos odres, be-

(Continua na pag. central)

O programa das festas

centenárias de Lisboa

de Maio a Outubro de 1947

Manifestações culturais—Espectáculos desportivos—Cortejo Histórico—Marchas Populares—Touradas—Exposições e conferências—Solenidades religiosas—Festas no Tejo e nos jardins—Feira da Cidade—300 municípios em visita a Lisboa

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, reuniu ontem á tarde, numa sala dos Paços do Concelho, os representantes da Imprensa. O objectivo dessa reunião foi o de expor ao País, por intermédio dos jornais, o programa definitivo das comemorações do VIII Centenário da Tomada de Lisboa. Com efeito, essas solenidades, festivais e espectáculos publicos interessam não apenas á capital, mas á Nação inteira, visto que a conquista da cidade do Tejo aos mouros foi acontecimento capitular na história de Portugal. O illustre presidente da Camara pediu aos jornalistas e ás direcções dos jornais o apoio para a obra das comemorações e salientou as colaborações com que a presidência da Camara e a Comissão Central contam para levar a cabo os seus trabalhos. Assistiram também á reunião, que teve um aspecto muito cordial e compreensivo, os srs. engenheiro André Navarro, vice-presidente da Comissão Executiva; Luis Pastor de Macedo, da mesma comissão, e que superintende em muitos numeros do programa, e António Eça de Queirós, que representava o sr. director do Secretariado Nacional.

Primeiro período de comemorações

Como succedeu, quando das comemorações dos Centenários, em 1940, haverá dois períodos de festejos e solenidades. O primeiro vai de 17 de Maio a 29 de Junho, o segundo de 1 a 26 de Outubro.

No dia 17 de Maio hasteiam-se no Castelo as bandeiras nacional, da fundação e da cidade;

inaugura-se a Semana da Flor, há solenidade religiosa na Sé e, na Camara, abertura do ciclo comemorativo. No dia 18, abre no Parque de Pálhava a grandiosa Feira de Amos-22, com o patrocínio de «O Século». No dia 22 representa-se uma peça popular e nos dias 24 e 25 realizam-se espectáculos desportivos, com o Portugal-Inglaterra em futebol. A 29 é o dia dos cronistas de Lisboa, com evocação dos grandes vultos literários.

A visita dos municípios portugueses

Em 31 de Maio efectua-se um dos mais significativos actos comemorativos. Todos os municípios do País e do Império, em numero superior a 300, enviam á capital as suas delegações a saudar a Camara de Lisboa, realizando-se antes um imponente cortejo de muitos milhares de elementos da provincia e das colónias, que seguirá do Parque Eduardo VII aos Paços do Concelho. Esta representação terá também exterioridade folclórica, com costumes de gala e pitorescos. Anuncia-se já notavel a representação do segundo município do País — o Porto. A 1 de Junho os grupos folclóricos da provincia exibem-se no Parque, em realização de Meneses Alves.

Touradas e Cortejo Histórico

O mês de Junho será o mais espectacular do ciclo comemorativo. Assim, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto anunciou: o dia dos jardins a 5, competições desportivas a 7 e a 15,

(Continua na pag. central)

Mais judeus

impedidos

de entrar na Palestina

JERUSALEM, 1 — Entrou no porto de Haifa, escoltado por forças navais británicas, o navio espanhol «San Dimítrio», que transporta emigrantes judeus, que pretendiam entrar ilegalmente na Palestina. Uma versão fala em 500 emigrantes, por outro lado cita-se o numero de 1.300.

Supõe-se que os refugiados tenham tomado conta do barco, depois de dominada a tripulação. O «San Dimítrio», que foi localizado por um avião de reconhecimento, saiu de um porto espanhol há cerca de quinze dias e há três dias que se esgotou, á bordo, a água doce. As autoridades británicas estão a tomar disposições para transferir estes refugiados para a Ilha de Chipre, ao mesmo tempo que se procura impedir qualquer acto de desespero no sentido de afundar o navio. — (R.—U. P.).

Um barco em perigo

por causa do temporal

PARIS, 1. — Nove estonianos, incluindo uma mulher, que deixaram o seu país e tentaram alcançar os Estados Unidos, num barco de pesca, foram salvos por um salva-vidas francês ao largo de Casablanca, onde o seu navio foi sacudido por uma violenta tempestade. — (R.).

IMPARCIALIDADE

(Continuação da pag. anterior)

mostrar a perfeita unidade do artista, obediente sempre, afinal, às aspirações que proclamou desde muito novo, desde o prefácio do «Febo Moniz», citado por Camara Reis: «A literatura, provincia da arte, como a ciência, como a politica, é um instrumento de organização e aperfeiçoamento social; a arte pela arte é absurdo e corrupção». Até que extremos perigosos essa maneira de encarar a missão ou função literária conduziu Oliveira Martins, não o discute, não o louva nem o censura Camara Reis, nem tinha que o louvar ou censurar. Regista-a e acen-tua-a a essa tendência consciente, acentuando, por consequente, a coerência íntima do escritor, que, por melhores ou piores rumos perante quem hoje o lê, nunca abandonou a ideia, o propósito duma «finalidade actuante» nos caminhos (vários, se quiserem) que seguiu pela vida adiante.

Os seus biógrafos, comentadores e críticos, ora o «puxam» para um lado ora para o outro, ora para a esquerda, ora para a direita. Luis da Camara Reis não usa desses processos de diminuição, de apocamento da forte individualidade, da grandeza inata de Oliveira Martins. Mantém-se objectivo, exacto e probo, apresentando-o tal como ele foi, autor de obras que nos «surpreendem pela actualidade de certos problemas e de certas soluções... que se integram, em primeira linha, no nosso património espiritual». Com a amplitude contida nesta apreciação equitativa, é ela a mais alta e perdurável homenagem ao artista insigne e ao pensador atormentado e sincero, cujo centenário celebrámos justicavelmente há um ano, e cuja memória em tudo e por tudo merece de facto, plena e carinhosa justiça.

DE LUTO

Jorge Duarte da Cruz Leal

Na sua casa do Maxial—Oeste, faleceu no passado dia 26 o sr. Jorge Duarte da Cruz Leal, de 60 anos, proprietário e negociante de vinhos, casado com a sr.ª D. Miquelina Correia Antunes Leal e pai do médico sr. dr. João Antunes Leal e do sr. António Jorge da Cruz Leal.

Augusto de Sousa Carvalho

MEALHADA, 31—Com a idade de 86 anos, faleceu ontem e sepultou-se hoje, nesta vila, o proprietário sr. Augusto de Sousa Carvalho, solteiro, natural desta vila, tio dos srs. dr. Manuel de Oliveira Andrade, professor Joaquim de Sousa Andrade, professora dr.ª Maria de Sousa Andrade e da sr.ª D. Maria dos Santos Oliveira Andrade.

João dos Santos Mesquita

MIRA, 30—Faleceu, na sua residência, em Portomar, com 34 anos de idade, o lavrador João dos Santos Mesquita, mais conhecido por «João Lécio».

D. Maria Guia Neto Mendes

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Faleceu a sr.ª D. Maria Guia Neto Mendes, de 80 anos, viúva, tia dos srs. Eduardo Mesquita e Carlos Lino Gaspar e da esposa do sr. Benjamim Fontão.

PELES

DAVID KIT

Acaba de receber os ultimos modelos em VISON, CASTOR, ASTRAKAN, GRI, MARON e PRETO, NUTRIA DOU-RADO e PRETO e GRANDES NOVIDADES EM CASACOS e em PELES NUNCA VISTAS EM LISBOA.

AVENIDA CONDE VALBOM, 18, 1.º

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

A queda do idolo Beni perante a juventude de Guilherme

E a vida continua sempre... Beni vai des-cendo, talvez para sempre, a encosta que o le-va ao esquecimento daqueles que, em noites que já vão longe, gritaram, rubros de entusias-mo: «Levi... Levi... Levi...». Guilherme, mais jovem, fortalecido pela moral que faltou ao seu adversário e que o atirou para o declínio, chegou ao cimo da ladeira, que lhe dará a popularidade e o prestigio que aureolou o ven-cido de ontem. Beni foi, de facto, pelo seu espirito batalhador, o idolo do publico, o pug-ilista que arrastou a multidão, o «cartaz» único de qualquer espectáculo.

Tudo o seu prestigio, a aureola de vencedor de campeonatos, tudo isso está esquecido, na ilu-são de um passado, que, de vez em quando, recordará...

Ontem, com o Coliseu a trasbordar, cheio que nem um ovo, Beni ainda reuniu milhares de adeptos, ainda tinha o seu publico: deve-tê-lo sentido, ainda, quando, a meio do 2.º assalto, Guilherme acusou um golpe e os es-pectadores gritaram, como naquelas noites de gloria, «Beni... Beni... Beni...», depois, os seus partidários calaram-se. E' assim o destino dos campeões.

No 1.º assalto, Beni, que parecia confiado, ficou com a arcada esquerda novamente aberta. Tinham-se trocado golpes duros e Beni pa-recia disposto a provar que o nulo do 1.º combate, fora consequência de excesso de confiança... No 2.º assalto, com a arcada aberta, tendo ido para o intervalo já tocado, Beni pretendeu jogar tudo por tudo, come-çando, como nos tempos antigos, a ir procurar o adversário ao canto. Guilherme, atingido com um golpe, acusou e, como Beni não se-guisse, apesar da assistência do seu chefe de segundos, talvez por falta de energia, contra-tacou e deixou Beni em dificuldade, desorien-tado perante a violencia dos golpes que o atingiram. No 3.º assalto, Guilherme atacou com dureza, com esquerdos curtos, variando os golpes e Beni, tonto, ficou agarrado às cordas. Ainda se endireitou, procurou dar luta, mas nada poderia já fazer. Novo golpe e Beni, o antigo campeão, o grande «cartaz» de hoje, caia no tapete, para a conta fatal, pela primeira vez em «rings» de Lisboa.

O silencio impressionava. O arbitro, Ma-chado Junior, contava os segundos e nem ou-viu soar o «gong» que salvava ainda Beni, do K. O. Só reparou que o chefe de segundos, o antigo pugilista, Manuel Matos, arrastava Beni para o canto, para o reanimar e foi le-vantar o braço de Guilherme, dando-o como vencedor, por desistência.

O equívoco do arbitro desfz-se e a luta re-comçou. Apenas decorreu um minuto e a Beni caía de novo, para se erguer com custo, a sangrar, tonto, sem ver a multidão. Deso-

rientado voltou as costas ao adversário. Mais um golpe e Beni ficaria estendido na lona. Seria talvez desumano. De braços caídos, sem guarda, aniquilado, Beni nem se defenderia. O arbitro, acertadamente, deu a vitória a Guilherme, por inferioridade fisica, por K. O. técnico... Beni vai descendo a ladeira. Um outro se prepara para a subir...

A sessão iniciou-se com o combate Manuel Duarte-Orlando Martins, que não teve inter-esse, pela falta de conhecimentos dos pugi-listas e que deveria ter sido interrompido. Jordão França, o arbitro, levou, erradamente, o combate até final. Venceu M. Duarte, que era o que mais sabia.

Depois lutaram Rocha II e Cruz Passos, a acabar em nulo, declarado pelo arbitro, sr. José de Araújo, mas que nos pareceu ter sido de vantagem diminuta para Rocha II.

A fechar a sessão, Sousa II e Valente Ro-cha. Luta enérgica, melhor conduzida por Va-lente Rocha, que no 6.º assalto pôs Sousa II no tapete por 9 segundos. Sousa II, esgrimi-u para a «galéria», numa manifestação de per-nas que o prejudicou e que o fez perder ener-gia. Valente Rocha, a sangrar da arcada es-querda desde o 4.º assalto, aguentou-se bem até final. O arbitro, sr. Pierre Charles, deu a luta como nula, mas o publico protestou. Em resumo, uma sessão que agradou em cheio, que fez emocionar o publico e que decorreu com interesse.—J. Malheiro.

Joe Louis diz que não há quem o vença

NOVA YORK, 1—Joe Louis, que combate há cerca de 9 anos, passa uma vida regrada, literalmente preenchida por treinos e repouso, e um pouco de conversa amena, à noite, no seu clube nocturno, de Manhattan. Este negro, de 32 anos, que nasceu em Lexington, Alabama, gosta de falar nas horas de ocio, declarando que não recia ainda hoje bater-se com qual-quer grande campeão internacional de pesos pesados.

Em sua opinião não existem actualmente bons campeões de pesos pesados. Os que há são todos de categoria de Mauriello, que foi batido por Louis, por KO, ao primeiro round, ou como Billy Conn, batido ao 8.º.

Hoje não se encontram campeões de cate-goria de Max Schmeling, e segundo ele diz, nenhum que o possa bater.

Louis, ao fazer esta afirmação, não exage-rou, pois em 59 combates da sua carreira pôs fora da luta nada menos do que 50 combaten-tes. A falta de campeões de classe, segundo ele, foi ocasionada pela guerra.

Joe Louis joga o «golfe» diariamente e, po-liticamente, é um republicano, embora tenha sempre apoiado o falecido presidente Roose-velt.

Quanto a futuros combates, Joe só pensa voltar ao «rings» nos começos do próximo ano. —(U. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FURTO NUMA PENSÃO—Foi preso pela P. S. P. Francisco Lopes de Carvalho, de 23 anos, natural de Gouveia, sem residência cer-ta, por ter furtado a Alfredo Augusto Santos Pinto, Largo das Olarias, 36, 3.º, quando es-tavam hospedados numa pensão, em Viseu, peças de roupa, e a José Ramboia, da mesma localidade, peças de roupas e outros objectos, no valor de 6.110\$00.

FURTO DE UMA BICICLETA—Queixou-se á P. S. P. José da Silva Vaz, Azinhaga da Feiteira, 8, de que os gatunos lhe furtaram a bicicleta, no valor de 2.000\$00, que tinha no mercado 31 de Janeiro, onde trabalhava.

FURTO NUM AUTOMÓVEL—Queixou-se á P. S. P. a firma Mendes Pereira & Filho, Lda, Campo 28 de Maio, 390, de que os ga-tunos furtaram do seu automovel, na Travessa das Almas, uma máquina de escrever no valor de 4.000\$00.

O FRIO A' PORTA...—Queixou-se á P. S. P. António Parreira, com estabelecimento de fazendas sito na Rua de Santos-o-Velho, 114, de que os gatunos, durante a noite, lhe arrom-baram a vitrina do seu estabelecimento, fur-tando-lhe grande quantidade de camisolas de senhora e ainda o próprio tapal da montra, de rede de arame.

GRUPOS ONOMASTICOS

Na Rua Castilho, 17, 1.º, realiza-se hoje, pe-las 22 horas, uma sessão solene comemorativa do segundo aniversário da fundação do grupo «Os José», durante a qual usarão da palavra os srs. drs. José Nunes da Silva, José Pontes e José Mendes da Fonseca.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electrado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000\$	—	1.000\$
Consolidado 3 % I. 10	1.010\$	1.010\$	1.012\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	—	1.072\$	1.075\$
Centenários 4 %...	2.602\$	2.600\$	2.605\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	1.000\$
Externas 1.ª série ...	—	—	2.000\$
Externas 1.ª carimbadas	1.850\$	1.850\$	1.860\$
Externas 3.ª série	—	—	2.000\$
Externas 3.ª carimbadas	1.850\$	1.850\$	1.860\$
Caut. da 3.ª série s/juro	315\$	—	320\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx. port.	—	3.200\$	4.000\$
Lisboa e Açores por...	1.040\$	1.035\$	1.045\$
Ultramarino cp. i. p.	1.042\$	1.041\$	1.043\$
Fidelidade ...	—	45.000\$	50.000\$
Mundial ...	1.550\$	1.545\$	1.550\$
Nacional ...	—	1.600\$	1.615\$
Sagres ...	1.920\$	1.920\$	2.000\$
Aguaes Lisboa port.	—	188\$	—
Aguaes Lisboa 1934 l. p.	—	190\$	—
Cimentos Fejo ...	610\$	600\$	—
Cimentos Leiria l.p.	561\$	—	565\$
Crédito Predial port...	—	24\$	24\$
Gás e Electricidade cup	308\$	307\$	308\$
Alto Alentejo cupão ...	594\$	593\$	594\$
Industrial Aliança ...	—	380\$	385\$
Portugal e Colónias ...	289\$	289\$	289\$
Nac. de Navegação l.p.	1.748\$	1.748\$	1.749\$
Colonial de Navegação	1.970\$	1.965\$	1.975\$
Portuguesa de Pesca l.p.	—	950\$	970\$
Portuguesa Tabacos cup.	538\$	537\$	538\$
Casquei ...	—	1.385\$	1.389\$
Agrícola das Neves ...	1.250\$	1.250\$	1.260\$
Agricultura Colonial ...	900\$	901\$	910\$
Açúcar de Angola ...	3.250\$	3.246\$	3.255\$
Buzi ...	246\$	245\$	246\$
Ilha do Principe ...	—	1.010\$	1.050\$
Zambézia l. de 25 ...	192\$	192\$	193\$
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5 %	—	535\$	—
Norte de Portugal 5 %	110\$	110\$	—
C. P. 6 % ...	110\$	—	110\$
C. P. 6 % Beira Baixa	135\$	—	137\$
F.N.I. Moagem 5% l.p.	—	—	1.020\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	107\$	—

VICTOR GONÇALVES, L.ª

CAMBIAS

Moeda estrangeira, ouro, papéis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

As diligencias para a formação do novo Governo grego

ATENAS, 1—Tsaldaris reuniu-se on-tem á noite com os chefes dos qua-tro partidos políticos gregos, que con-cordaram em fazer parte do novo ga-binete.

A principal dificuldade a resolver para a formação do novo Governo consiste na chefia do gabinete, que Tsaldaris quer para si.—(U. P.).

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Cons. Rua Garrett, 17, 2.º, Dt. Telef. 23353
Consulta ás 16 horas. Res. Av. Manuel da Maia, 22, 4.º, E. Telef. 52039

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissol-ve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexíveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Sham-poos. Não é caustico

Insecticida KEATING

O terror dos parasitas. Embalagem

de origem. Não se vende a peso.

Agencia: R. dos Fanqueiros 105, 1.º.

Salão Embaixada, L.ª da

MODAS

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 21, 2.º - ESQ. (Ascensor)

Tem a honra de participar ás suas Ex.ªs Clientes que faz na próxima 2.ª feira, dia 4 de Novembro, pelas 16 horas, a passagem dos seus recentes modelos adquiridos nas principais casas do genero, de Paris, Barcelona e Madrid.

PELES VESTIDOS NOVIDADES

Encontra V. Ex.ª o que há de melhor na

PELARIA DO CARMO

83, RUA DO CARMO — TELEF. 28815

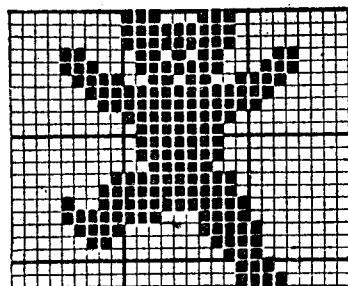
Conjuntos para meia estação



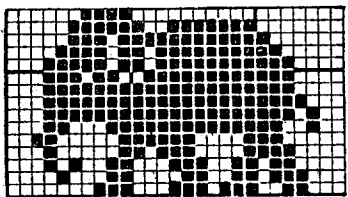
PAGINA DA Mulher

PARA O MAIS PEQUENINO

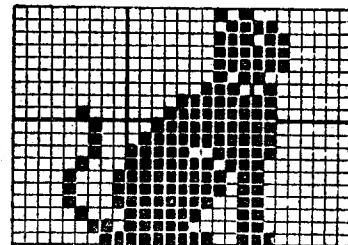
O urso de pelo, o elefante e o gato são animais muito queridos do vosso bebé. Deveis escolher estes ele-



mentos de ornamentação para os seus bibes, toalhinhos do almoço, guardanapos e até das roupas de cama, bor-



dando-os a ponto de cruz, com fio-sele «Mouliné», ou algodão perlé «Ancora», numa só cor.



BLUSAS SIMPLES

Duas graciosas blusas para complemento dum «tailleur» de Outono. Podem ser feitas com seda ou lã fina. As mangas compridas dão-lhe o conforto necessário para estes dias frescos de começo de Inverno. Podemos fornecer os moldes de qual-

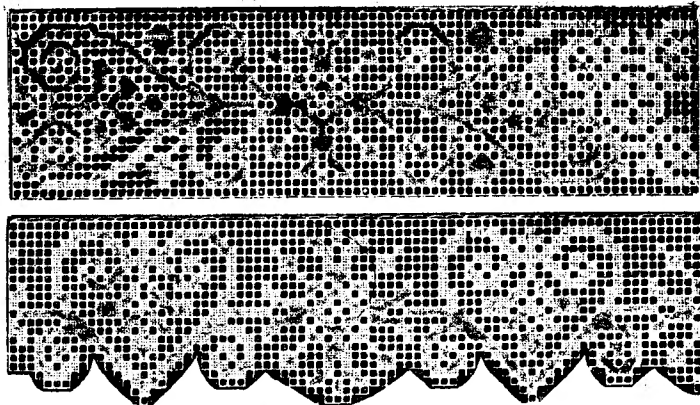
A' ESQUERDA—Saia e casaco de fazenda verde escura. O «empieement» e os rebuços são feitos com pele de onça. Botões de galalite no tom da fazenda.

A' DIREITA—Saia e casaco de fazenda «beige» com gola de pele castanha. Botões de fazenda.

Os moldes cortados em papel para qualquer destas «toilettes», feitos com medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18\$00. Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pedidos pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos devem ser acompanhados com a importância correspondente em selos de correio e dirigidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança mais 2\$00.



Renda e entremeio de «crochet»

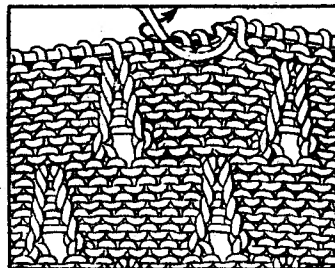
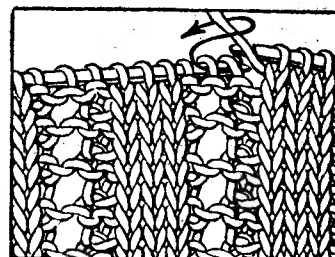


Esta renda, assim como o respectivo entremeio, mede, na largura, 8 centímetros, se for realizada na malha de abertos e fechados com algodão «mercero» «Corrente» n.º 30 e agulha de barbeta, n.º 9. Pode ser empregada como guarnição nas roupas de cama ou de mesa, prestando-se o mesmo desenho para trabalhos de «filé», crivo ou ponto de cruz.

Fornecemos às nossas leitoras o desenho desta renda e do entremeio, com os cantos e um motivo para aplicar em guardanapos—no caso de se destinarem a roupas de mesa—mediante a quantia de 5\$00. Pode ser requisitado na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte de correio é grátis excepto na remessa contra reembolso, que importa em 2\$00, sobre o valor total da encomenda.

MALHAS DE «TRICOT»



2 modelos de malha feitos com agulhas de «tricot» cuja publicação nos foi pedida pelas nossas leitoras.

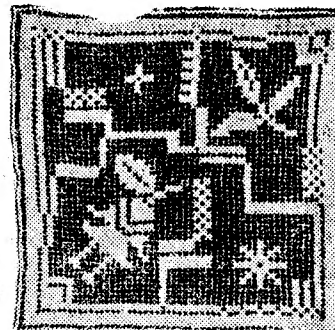
PERGUNTE PARA SABER

Maria Adélia Simões—Podemos fornecer-lhe o esquema da renda, com canto, correspondente ao entremeio que foi publicado neste jornal, no dia 20 de Setembro ultimo. Se lhe interessa, queira enviar 7\$00 em selos de correio. Se deseja receber contra reembolso, importa em mais 2\$00.

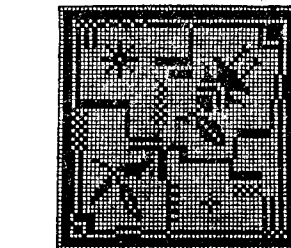
Maria—Sim minha senhora. O uso dos produtos «Keriflon» está indicado para o seu caso. Usá-los é rejuvenescer.

Modelos pedidos

A pedido de uma nossa leitora é publicado este «enapperon» de «filé» e o seu respectivo esquema.



Este modelo tem a forma quadrada e mede no tamanho natural 0,32 x 0,32. E' feito em ponto matemático com algodão «perlé» branco.



«Ancora», de novelos n.º 12, sobre rede com quadriculados de 4 milímetros.

TEM DIFICULDADES em adquirir o seu vestuário?

E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.º 145, a qual vende com facilidades de pagamento, assim como todos os artigos de que necessita



MEIAS NYLON
Van Raalte

• MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS •
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

A'S SENHORAS:

Queréis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M. Bettencourt

encontram V. Ex.ª a maior, mais linda e recente coleção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapéus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de Mme. BETTENCOURT.

PELOS DO ROSTO

Já reparou como os pelos da cara a fazem parecer mais velha? Visite o **SALÃO MARCEL**—R. Garrett, 48, s/loja, onde tem um produto que os elimina por completo. Demonstrações grátis a todas as senhoras.

OBESYL

EFICAZ E INOFENSIVO
ELIMINA AS GORDURAS E COMBATE A OBESIDADE
FARM. A. A. DOS REIS, LISBOA



OLHA!
lá outro
vestido
**GRACAS ÀS
ANILINAS
Tintex**

AGENTE GERAL:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA
APARTADO 736 — LISBOA

quer delas ao preço de 10\$00. Basta, para isso, mandarem-nos as respectivas medidas, que são tiradas da seguinte maneira: altura, do ombro à cinta, tirada pela frente e pelas costas, junto ao pescoço; altura da manga, tirada sobre o cotovelo, com o braço dobrado sobre o peito; medida justa da cava, contorno do busto e contorno da cinta.



**SOPAS
JANE'S**
Temperadas

Salão dos Plissados

Grandes abatimentos
de fim de estação

Calçada do Carmo, 10

R. 1.º Dezembro, 64

TELEFONE 21724

BORDADOS
e ALTA COSTURA

INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

TEATROS E CINEMAS

FEMERIDES

1879: Nasce em Lisboa a actriz Maria Costa, que se estreou na companhia infantil que José Rodrigues Chaves teve num teatro da Rua D. Pedro V. Trabalhou depois no Rua dos Condes e mais tarde foi para o Trindade, onde apareceu na revista «Retalhos de Lisboa», de Eduardo Schwalbach. Mais tarde ainda, trabalhou na companhia José Ricardo, desempenhando com muita graça um papel na ópera cómica «Os Filhos do Capitão-Mor», do mesmo autor. Maria Costa faleceu em Janeiro de 1911.

Faz amanhã anos: o maestro-compositor Rafael Gomez (Rafael Gomez Martinez).

Atrás do reposteiro

Os três principais papeis da peça «O As», «Chaquette», «Mano Augusto» e «Le Minois», vão ser interpretados, respectivamente, no Avenida, por Irene Isidro, Amarante e António Silva.

—No Teatro Rivoli, do Porto, sobe á cena no próximo dia 14 a peça de Teresa Leão de Barros, «Alcipe», pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que se desdobra, vindo um grupo inaugurar o teatro Nacional, e ficando outro a representar na capital do Norte. Antes de regressar a Lisboa, a companhia dará, possivelmente, dois espectáculos em Coimbra, com «Antígona» e «Félias».

—São três as revistas que sobem á cena na próxima época: no Apolo, «Paz Catrapaz»; no Maria Vitória, «As Canções Unidas», e no Variedades, uma outra ainda sem título definitivo.

—A empresa Rey Colaço-Robles Monteiro adquiriu os direitos de representação da peça de Roger Ferdinand, «Les J. 3 ou la nouvelle école», que está em cena em Paris com um êxito invulgar e que se representará esta época no Teatro Nacional.

—Consta que no próximo ano durante as festas centenárias, uma casa de espectáculos, que há anos funciona como cinema, volta a servir como teatro.

—O actor Octávio Bramão ingressou na companhia que vai á provincia representar a peça «E a terra ficou em chamas», com Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Um dos tenores da companhia Marcos Redondo, que visitará em breve Portugal, é Emilio Salanova, que ultimamente cantou com grande êxito no teatro Cervantes, de Sevilha.

—A actriz Isabel do Carvalho faz também parte da companhia do Avenida.

—O actor-cantor Miguel Orrico, que veio a Lisboa tratar de vários assuntos teatrais, regressa ao Brasil, em Janeiro do próximo ano.

—Deve vir a Portugal o ilusionista Sandy, que acaba de fazer um grande sucesso no circo Olimpia, de Barcelona.

O Novo Mundo do Circo

Estreia grandiosa da nova companhia de circo, esta noite, no Coliseu



POMPOIFF

O Coliseu vai ter esta noite uma extraordinária apoteose. Não se trata, apenas, da estreia de uma nova companhia de circo, acontecimento citado que a todos empolga; numa expectativa tensa de alegria, de emoção, de ansiedade! Ainda o mais importante é que nessa companhia vêm grandes celebridades. O Arco-iris das novas atrações mundiais. Não lhe faltam exercícios aéreos a grande altura, espan- tosas audácias humanas, que provocam os fremitos dos momentos angustiosos; os trajos rutilantes de grandes palhaços, Pompoiff, o «Nero da gargalhada», com o seu anão á Velasquez, e uma família de gargalhada; patinadores, gladiadores, voadoras, sapateadores; cães, e estes siberianos, monociclistas acrobatas—tudo gigantesco, a deixar entrever uma noite de alta beleza, sensacional, extraordinária. O publico está de parabéns! Verá o que ha de melhor no universo!

Preços populares. Amanhã, primeira «matinée», ás 16 horas.

GREMIO NACIONAL DOS CINEMAS ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A pedido da Direcção e nos termos dos art.ºs 23.º e 25.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Grémio a reunir extraordinariamente no próximo dia 8 de Novembro, pelas 15 horas, na Sede do Grémio, Rua dos Condes, 9, 1.º, com a seguinte

ORDEN DO DIA

Estudo e apreciação do texto dum projectado Decreto de protecção ao cinema nacional, publicado nos jornais de 29 de Outubro e elaboração duma petição a dirigir aos poderes publicos no sentido de serem modificadas algumas disposições daquele projecto que affectam os legítimos interesses das Empresas Exibidoras.

No caso de a Assembleia Geral não poder funcionar por falta de numero fica desde já convocada a mesma Assembleia para reunir e funcionar em segunda convocação e com qualquer numero ás 16 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Lisboa, 31 de Outubro de 1946.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
João Ortigão Ramos

«Bâton», no Teatro da Trindade



Lucilia Simões, Maria Lalande, José Gambôa e Villaret em «Baton»
(Vistos por Fernando Bento)

Num país relativamente pobre de literatura dramática, como é o nosso, o caso literário de Alfredo Cortez pode considerar-se uma excepção. Não foram entusiasmados juvenis que o trouxeram para o teatro. A sua inteligência já tinha amadurecido quando se resolveu a escrever peças. Conta-se, a esse respeito, uma anedota não sei se verdadeira. A sua determinação teatral teria sido um caso de emulação literária.

Seja como for, Alfredo Cortez não teria sido um autor dramático ainda que quisesse, se não tivesse lá dentro a chama sagrada, a matriz em que as suas obras se geraram. E este homem, como disse, e muito bem, o dr. Manuel Murias nas breves palavras de evocação que abriram o espectáculo de ontem, só sabia exprimir-se em teatro. As peças aconteciam-lhe. Nenhum como ele soube identificar-se com o seu tema; nenhum como ele se deixou possuir pelas suas personagens, em vez de as possuir; nenhum conseguiu alcançar o nível de segurança técnica que ele alcançou. No catálogo da nossa escassa e desluzida produção teatral, o seu nome avultará como um dos maiores dramaturgos do nosso tempo, talvez mesmo o primeiro, sejam quais forem os pontos de discordância que a sua obra possa suscitar e os propósitos de anexação ideológica com que pretendem esgarçalá-lo, ele que foi sempre um homem livre, consciente e independente de escola ou de capela. Para tanto, invoca-se geralmente a sua conversão, teatralmente expressa em «Lourdes». Alfredo Cortez, porém, não renegou «O Lodo» e escreveu mais tarde «Baton».

Estas duas peças, que representam duas chagas sociais, não podem apontar-se, em boa verdade, como modelos de ortodoxia religiosa. «Gladiadores» não é tampouco uma obra de ortodoxia política.

«Baton» pode considerar-se uma espécie de «Lodo» da sociedade elegante. É uma peça estereotipada, uma fotografia de certo meio social, onde campeiam a desvergonha, o vício, os baixos instintos, uma pintura de costumes observada com inteligência, conduzida com segurança e dialogada com espírito. Todas as personagens são desenhadas com um traço vigoroso ou dadas simplesmente em apontamentos breves mas exactos. A acção desenvolve-se naturalmente, sem esforço aparente, sem cordelinhos a denunciar o artifício. As figuras movem-se por si próprias, independentemente da vontade do autor. Mas a verdade é que ninguém se salva. Tudo chafurdá na mesma lama. O caso sentimental de mãe e filha que disputam o mesmo homem e do homem que não hesita em prender as duas na malha depravada dos seus desejos ou dos seus interesses é posto com uma crueldade desoladora.

«Baton» é como que uma parábola de monstros que vêm revelar-nos, sem o mais pequeno assomo de pudor, os aleijões morais mais repugnantes—e os exemplos menos edificantes. A Arte não é moral, nem imoral, bem o sabemos. Mas deve ser tocada por um sopro de beleza que a espiritualize e a absolva dos estragos que pode causar nos espíritos fracos. Em «Baton» a sanção resulta da própria tragédia a que se condenam as personagens. Berta sofre as penas do Purgatório da desilusão, do remorso e da velhice irremediável. A Nacinha vai sair de casa, depois de atirar á cara da mãe todos os improperios, para correr a aventura apenas iniciada ou para se salvar, se for caso disso. O Gaspar desaparece por uma porta falsa, depois dos malefícios que causou áquela mãe e áquela filha, e vai certamente tentar novas proezas onde encontre terreno propício á sua indole amoral. O Tatinho navega nas mesmas águas. Mãe e filha ficam, então, uma em frente da outra, a primeira amarfanhada pelos desgostos e enregelada pelo frio da velhice que se aproxima implacavelmente; a segunda, impressionante de

audácia, de friabilidade e de inconsciência.

«Apesar de todas as pinturas, ressurta sempre a minha decadência», diz a mãe.

«As decadências acabaram, responde a filha. Acabou a velhice. Morreu tudo afogado... em baton!...»

E o pano cai sobre esta cena, porventura a mais empolgante da peça, a que o talento dramático de duas grandes artistas comunicou a vibração e o calor humano indispensáveis.

Posta em cena com uma propriedade e uma elegância inteiramente louváveis, em que mais uma vez se afirmou o talento e o gosto incontestável de José Barbosa, «Baton» teve excelente desempenho por parte da companhia do Trindade, que imprimiu á peça o movimento de representação ajustado e em tudo conforme com as rubricas do autor. Quatro grandes papeis avultam na distribuição e qualquer deles foi servido com perfeita dignidade. Lucilia Simões teve cenas de grande comediante, que a impuseram, mais uma vez, á nossa admiração.

A sua máscara reveladora traduziu com admirável verdade os sentimentos que a dominavam. Anote-se o cuidado e a elegancia com que soube vestir-se. Maria Lalande viveu o seu papel com profunda emoção, com acentos de tragédia exteriorizados sem esforço, num tom sóbrio e humano. Villaret tem no papel de Tatinho uma grande, inesquecível criação. Com que inteligência, com que propriedade, com que observação ele desenhava a figura! Que riqueza e que verdade de pormenores em tudo! José Gambôa impôs-se pela sobriedade e pela natural afectação—passe o paradoxo—com que compôs o galá cinico e depravado. Hortense Luz passou despercebida num pequeno apontamento. Josefina Silva, Maria de Lourdes, Maria Brandão, Maria Schultze, Lucia Mariani, Alfredo Henriques e Baltazar de Azevedo ajudaram a compôr o quadro de costumes, de maus costumes, diga-se em abono da verdade, que encontrou no palco do Trindade o ambiente ajustado ás circunstâncias.—N. L.

A abertura do Nacional

Chegou anteontem, de avião, a Lisboa, a actriz Palmira Bastos, que está a dirigir os ensaios da peça de Sabino de Sousa, «O Grande Advogado», com que se fará a abertura oficial do Teatro D. Maria II, no próximo dia 9. Além daquela actriz, tomam parte no desempenho os artistas Alves da Cunha, Adalina Campos, Luz Veloso, Fernanda de Sousa, Samuel Dinis, Manuel Correia e Henrique Santos.

Teatro em Espanha

Será Jorge Mistral quem interpreta este ano o papel de «Don Juan Tenório», no teatro Alcalá, de Madrid, nos dias em que tradicionalmente se representa este drama.

—A companhia do actor Manuel Carreras vai fazer uma «tournée» pelo Norte de Espanha. Do elenco fazem parte Pilarin Zafra, Nieves Lebrado e Fernando Carreras.

—Segundo a opinião de um jornalista madrileno, o teatro clássico está a ressurgir em toda a Espanha.

—O barítono Pedro Terol, que se encontra em Buenos Aires, foi contratado para o México, a fim de fazer um filme, na produtora «Pro-Cine».

Primeiras exhibições

«Ai vem ele!», no Capitólio

Eis o grito que na pradaria imensa do Far-West americano reboia, em cavalgadas e lutas cheias daquela decisão yankee que, noutro tempo, naquelas paragens tanto se servia dos punhos, como da pupila certa de uma boa carabina. O filme é animado, nobre e violento e, não sendo, propriamente, de cow-boys tem como que o seu frémito violento e embriagador. Na acção destaca-se, a figura curiosa de um vaqueiro, bravo como um leão, que, embora não saiba manejar uma pistola, se serve á maravilha dos seus músculos. Na sua honra não consente a mais pequena gota de lama. Interpretado por Gary Cooper, o personagem ressurta tão brilhante, como popular.—Visor 42.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Baton».

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».

AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».

APOLLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».

TIVOLI—«A Casa Encantada».

EDEN—«A Gaiota Negra».

POLITEAMA—«O Principe da Parodia».

GINASIO—«A Grande Orquestra».

ODEON E PALACIO—«Um Homem de Riqueza».

CAPITOLIO—«Ai Vem Ele!».

TERRASSE e LYS—«A Mantilha de Beatriz».

REX—«A Loira Incendiária».

OLIMPIA—«Lábios que Matam».

PROMOTORA—«Bucha e Estica, Toureiros».

A Praça dos Restauradores

e as obras projectadas

No nosso artigo do passado dia 28, acerca da Praça dos Restauradores, dizíamos que á volta da primeira sala de visitas de Lisboa—o Secretariado da Informação—se vão criar arranjos novos, e que um deles será um «café», ali instalado, já convidado a melhorar as suas instalações e a escolher nova clientela, o mesmo sucedendo a um restaurante que lhe fica próximo. Escrevem-nos a propósito os srs. Tavares & Ferreira, Lda., proprietários do café «Paladium», dizendo que aquela passagem não se referia, evidentemente, ao seu estabelecimento, e acrescentando:

«A nossa casa encontra-se em obras há dois anos, mas estas, que estão prestes a terminar, começaram a ser estudadas há muito mais tempo e tiveram lugar por termos adquirido um estabelecimento contíguo, construído caves, etc., tudo para ampliar as instalações, que ficam assim mais do dobro do que eram. No entanto, é nossa intenção, de facto, tornar o Palladium ainda superior em beleza e comodidade, para que seja um dos primeiros cafés da capital, e em condições de honrar, como vizinho mais próximo, aquela maravilhosa iniciativa do Secretariado—a já chamada primeira Sala de Visitas de Lisboa».

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Por via aérea, seguiu esta madrugada para Roma o sr. conde de Tovar, embaixador de Portugal no Vaticano.

ANIVERSARIOS

Passa hoje o seu aniversário a menina Maria Julia Urceira Lopes.

Carmelita de Córdoba



Depois de um largo intervalo, volta a trabalhar para o publico de Lisboa Carmelita de Córdoba, notável e apreciada artista espanhola, que está contratada pelo seu representante exclusivo, sr. Carlos Dubini, e que amanhã fará a sua reaparição no «Arcádia», onde certamente voltará a registar numerosos êxitos.

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Magníficas atracções em plena carreira triunfal

MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA

Dinâmicas orquestras em despiques!

LARRÉA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI
ARCADIA com o animador João Valerio

AMANHÃ, ESTREIA DA JOVEM BAILARINA

CARMELITA DE CORDOBA

SEVILHA

NOVA GERENCIA — DIRECÇÃO ARTISTICA DE JOÃO AVILA

Apresenta na inauguração, 3 de Novembro, as notáveis atracções internacionais:

LOLITA GALLEGO — ADRIANA PEIRO'
HERMANAS PELAEZ — ANATOLIO FALE'

A maior revelação em acordeon pela primeira vez em Lisboa

RAUL ABRIL e a sua Orquestra
um dos maiores êxitos do Passapaja de Madrid

e ainda a grande Orquestra portuguesa

LISBOA sob a direcção do maestro João Avila

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE
E MODERNO DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO MOMENTO
TRINI DE ALBAICIN | JUANITA IMPERIO
(La Alma Gitana) | Notável estrela de baile

e os artistas LILIAN FRANCE e CHARITO SOLAZ
AS ORQUESTRAS CARAVANA e SEVEN-RITZ

OLIMPIA CLUB

HOJE estreia de SALUD CANDELAS

Com um programa colossal das artistas

Rica Edery - Sarah - Cinda - Luci - Cinda - Lita
y Anlel-Mabel Valencia

e a orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIZ ALAGARIM
Brevemente outra estreia de grande sensação



PERFUMARIAS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias-Venero-SMILS
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
Telefone 2.8062

TUDO PARA AUTOMOVEIS
VARANGA & QUEIROZ
Av. Ant. Augusto Aguiar, 7-A
LISBOA



Camões

Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em
«Luiz de Camões»
«Matinées» diárias

2. mês
A's 21,30
Tele. 2.0788

EDEN A GAIOTA NEGRA

Filme colorido com Joan Fontaine e Arturo de Cordoba
«Matinées» diárias

ESIRELA
A's 21,30
Tele. 22523

CONDES Os Invasores

com Leslie Howard, Laurence Oliver e Raymond Massey
«MATINÉES» DIÁRIAS

2. semana
GINÁSIO A GRANDE ORQUESTRA

Um sensacional filme dramático com a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim

1.º 20558
A's 21 e 30

REX A LOIRA INCENDIARIA
Odio que Vive

1.º 29658
A's 21 e 15

LYS A Mantilha de Beatriz
com Vilar e Teixeira

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje, às 23 horas

êxito clamoroso da famosa parelha de baile clássico

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

INSIGNE MESTRE DE BAILE

ESIRELA DE BAILE

Triunfo absoluto do
excentrico musical

MICHEL

e JOSEFINA WEILL-ANA MARIA DE MIRANDA-NINA DE AROSA-LUISITA ROYO
GRANDE SUCESSO DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

PILAR ALCAIDE

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

JOSE' PUERTAS e TOSELLI
com CECILIA MELE com JULIO ASSAGNE

Hoje, estreia de MARUJA MADRID

Domingo, das 17 às 19.30, CHA-DANÇA IT

CASA



ALTA COSTURA

DE

PELES

PELEIROS ESTRANGEIROS
ESPECIALIZADOS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 160-Tel. 40961

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO



Alice de Oliveira

União Artística apresenta:
Martinho d'Assunção, que
executa solos de viola. Em
fadros e canções: Alice de
Oliveira, Fernanda Santos,
Fernando Farinha, Tristão
da Silva, Joaquim Silveira-
nha e Rogério Fernandes.
A' guitarra Raul Nery,
Amãnhã, MARIUS e os
seus bonecos. Domingo ma-
tinée às 15 e 30.

SALA JULIA MENDES

Parque Mayer

Mais uma vez comunicamos á Ex.ª clien-
tela, que este elegante Salão reabre na próxi-
ma 3.ª feira, depois de reparadas as avarias so-
fridas com as ultimas chuvas. Igualmente
avisamos que a festa de Frutuoso França,
marcada para 2.ª feira, fica transferida para
quinta-feira, 7.

APOLO

2 Sessões
às 22 e 30
e 22 e 45

Vitorioso êxito da opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um
grande êxito do passado
Com Amália Rodrigues, Alvaro Pereira
e Alberto Ribeiro

TRINDADE

Hoje, às 21 e 45

TELEF. 20000

A SENSACIONAL PEÇA DE
ALFREDO CORTEZ

"BÂTON"

com Lucília, Lalande, Hortense,
Villaret, Gamboa e todos os «Co-
mediantes de Lisboa»

Aos Domingos - «MATINÉE» às 16 h.

VARIEDADES

2 SESSÕES, às
21 e às 23 h.

Só até domingo, últimas representações
da comédia dramática

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

Apresentada por Piero e declamada por
Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria
Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

AVENIDA

Telefone
27273

HOJE, 2 sessões, às 20.30 e 22.45
A revista

Sempre em pé

com HERMINIA SILVA
ANTONIO SILVA
e colaboração de
IRENE ISIDRO
e Ricardo Santos Carvalho
no «compère»
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

MARIA VITORIA

A's 20.30
e 22.45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

Êxito sensacional de Carmencita Aubert,
da grande atracção Bárbara Virginia e de
Fernanda Baptista a revelação do fado cas-
tizo, com Octávio Matos no «compère»,
Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Men-
dos, e Cressy e Gonçalves

TIVOLI

A Casa Encantada

com Ingrid Bergman
e Gregory Peck
TELEF. 50595
«Matinées» diárias

TELEFONE
26305
HOJE
AS 21.30

Politeama

4. semana de lotações
esgotadas!
O Principe da Parodia
(EM TECNICOLO)

Um grande êxito
criação de Danny Kaye

Grandioso êxito de
GARY COOPER

Al vem ele!

com Loretta Young

ODEON Um Homem
do Ribatejo

Realização de Henrique Cam-
pos, com Barreto Pereira, Ju-
litta Castelo e Costinha

TERRASSE A Mantilha de Beatriz

com Antonio Vilar

CASINO
ESTORIL

A's 21 e 30
MEDO QUE DOMINA
com Herbert Marshall

CASINO ESTORIL

SABADO, 2

DESPEDIDA DA

ORQUESTRA

RAUL ABRIL

ECOS

A medalha comemorativa do tricentenário da Padroeira que o Conselho Administrativo da Casa de Bragança, a que preside o sr. dr. Antonio Luis Gomes, mandou fazer é uma pequenina obra prima, mas do mais perfeito que conhecemos.

Num lado, está Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, no outro, o rei D. João IV. Como já tivemos ocasião de informar, deve-se ao escultor João da Silva, medalhista que honra a sua arte, sem rival entre nós.

Escreve-nos um velho leitor que se ocupa da navegação para as Ilhas Adjacentes—materia que, pela sua importância e actualidade, merece a maior atenção.

—«É necessário cuidar de tão grave problema que não pode ser adiado por mais tempo, visto que qualquer demora que sofra acarretará prejuizos difíceis de remediar».

Por mais duma vez, pedimos providencias, a fim de se dar satisfação aos dois arquipelagos. Se hoje nos fazemos eco das queixas que se avolumam é que sentimos ser urgente acudir a uma situação que tem de ser encarada com decisão.

Referindo-se ao saudoso poeta algarvio, Bernardo Passos, Fidelino de Figueiredo diz que ele só conhecia bem um caminho —o que ligava a sua aldeia á cidade de Faro onde era secretario da Camara. A sua obra, que não é volumosa, respira o perfume da terra e a graça do céu.

O Algarve vive nos seus versos como uma joia num engaste. Desambicioso, sincero e dum talento assás humilde, Bernardo Passos, pouco lido e pouco viajado, vivia pela inspiração, ao calor da qual refazia o mundo, bem quietinho e bem governado, para lhe não afugentar a doce musa.

Entre João Lucio e Candido Guerreiro, o poeta, com o sentido das cousas que duram na sua pureza e simplicidade, acreditava na humana bondade que, como as rosas na primavera, encerra uma frescura e um perfume que se oferecem a todos que têm fome e sede de justiça.

Nalguns dos seus poemas, transparece uma candura tão emotiva que nos indica como Bernardo Passos, algarvio sem mescla, amava, no seu torrão natal, a Patria e o imenso Mundo de que ressentia as fúndas palpitações.

François Mauriac ocupou-se, no passado mês de Outubro, de «Jornalismo e Jornalistas», numa conferencia que fez em Paris, na «Université des Annales». Considera o jornalismo uma arte e também uma forma especial de literatura. Ele próprio se dá como exemplo. Cita o caso de Barrés, fazendo a seguinte observação:

—O que virá a resistir ao tempo são justamente as paginas onde ele se exprime sem outro cuidado que ser ele mesmo.

Pode realmente o jornalista «explicar-se» nos seus artigos?

Sem duvida, se não em todos, pelo menos, nalguns. Barys muitas vezes assim o fez. A sua personalidade não se contentava com a meia luz nem com o segundo plano. Mesmo nas polemicas que sustentava, ele surgia em corpo inteiro, atacando os seus adversarios ou defendendo as suas opiniões. Claro que o jornal de negocios, claros ou escuros, e a gazeta politica ou ferocemente partidaria estão fora das apreciações de Mauriac. Insiste, principalmente, nisto:

—A nossa missão de jornalista é dar voz a quantos não gozam do direito da palavra e formular todas as questões em que cada um de nós medita e achar-lhes uma resposta.

Muito importa não esquecer que o verdadeiro jornalista estabelece para uso pessoal as regras da sua arte. Não copia, não imita nem procura parecer-se com ninguém. Modela os seus artigos sem obedecer a um canon.

DIA DE FINADOS

Amanhã, em celebração do Dia de Finados, a Camara Municipal, em colaboração com o Patriarcado, manda celebrar missas de sufrágio nas capelas dos cemitérios da cidade.

O nosso mercado de azeitona

no Brasil

perder-se-á se não for autorizada

qualquer exportação deste produto

Tem sido muito debatido ultimamente na imprensa o assunto da exportação de azeitonas em conserva, que esteve condicionada durante três anos e ultimamente foi proibida. Dele se occuparam largamente, entre outros, e com diversos critérios, o «Diário de Notícias», o «Diário da Manhã» e «A Voz». E, tendo nós manifestado interesse em esclarecer a questão, fomos, por um amigo comum, apresentado a alguém com autoridade e competência para o fazer: o sr. Francisco de Oliveira Costa socio-gerente da importante firma F. Oliveira & C.ª Ld.ª há muitos anos importadora e distribuidora no Brasil, de azeitonas portuguesas em conservas:

—Pena é—começou o nosso entrevistado—que não me tivesse procurado antes, pois, em vez de me ouvir poderia ter falado com diversos colegas meus que, no «Serpa Pinto», regressaram ao Brasil, onde viveram muitos anos sem ensejo de visitar a Patria, mas tendo-a sempre no coração. Todos eles, como eu, sentem sempre que aos portugueses do Brasil é vedada, por qualquer motivo, a possibilidade de adquirir qualquer produto português apreciado. Veja-se, por exemplo, o que aconteceu este ano,

com os nossos melões e as nossas uvas que, do outro lado do Atlantico, costumamos guardar em parte para festejar o Natal. Veja-se igualmente o que tem acontecido com o figo—que sofre a concorrência do turco, não inferior e mais barato, como outros produtos nomeadamente castanhas, nozes, avelãs, etc. Se deixarmos de exportar para lá tais mercadorias, abandonaremos a estrangeiros mercados que muito custaram a conquistar e a manter e que, uma vez perdidos, difficilmente poderíamos recuperar, mesmo em parte. Além disso, os importadores de produtos portugueses no Brasil, como os seus consumidores, cerca de um milhão, são na sua maioria, portugueses. De modo que ao lado do aspecto comercial—e ainda com mais importância do que ele—há os lados patriótico e sentimental.

—Pelo que diz, propriamente respeito á azeitona em conserva...

—Tivemos lá sempre um concorrente: a Espanha; mas esta exporta a azeitona verde. A Grécia, apesar da guerra, já começou a apresentar, em 1945, azeitona também preta e em latas, como as portuguesas; e a Itália já está a fazer exportações e tal produto. Encontrase, pois, em perigo o mercado brasileiro para esse produto nosso. E isso nos leva a tomar a liberdade de dar o alarme, a fim de que ele se salve, ainda que seja fixando para este ano um contingente mais pequeno que os anteriores.

—Qual foi o do ano passado?

—De 1.500.000 quilos.

—Quanto poderia render em azeite essa azeitona?

—Segundo numeros que já vi reproduzidos, uns 200 a 250 mil quilos. Ora esta quantidade não permitiria qualquer aumento de capitação aos milhões de consumidores da metrópole portuguesa—único benefício que, ao que me parece, poderia justificar a proibição de tão vantajosa exportação. E não falo já nos enormes prejuizos que esta causaria a numerosos portugueses que estão no seu país ou no Brasil, ligados a tal produto, e á economia nacional.

E, a concluir, o sr. Francisco de Oliveira Costa disse-nos ainda:

—Atrevo-me a esperar que o Governo português, atendendo a tais circunstâncias e ao facto de a produção de azeitonas ser, ao que parece, maior este ano, permita que seja exportada para o Brasil uma quantidade do tão apreciado produto que chegue para manter o nosso mercado, dando ao mesmo tempo satisfação aos importadores e aos consumidores portugueses do país irmão.

A escassez de gorduras

Da Junta Nacional dos Produtos Pecuários recebemos a seguinte nota:

«Abordou o «Diário de Lisboa» de 28 de Outubro o problema da falta de gorduras, em termos de tornar necessários os seguintes esclarecimentos:

Quanto ao abastecimento de manteiga: Não estão ainda apurados os números respeitantes á manteiga de produção continental no mês corrente. Computa-se, todavia, em 88 toneladas, numero que deve andar muito próximo da verdade. Com este numero aproximado, pode exprimir-se o abastecimento do País do seguinte modo, no mês referido:

Manteiga continental—88 toneladas	
» insular —74,911 »	
» argentina —26,159 »	
Total ... 189,070 »	

Este numero total representa cerca de metade das necessidades normais de abastecimento. Deste modo, não são de estranhar as dificuldades do publico.

Pode informar-se desde já, estarem compradas, na Argentina e Dinamarca, 800 toneladas de manteiga, das quais se espera receber, no próximo mês, 300 toneladas.

Espera-se, assim, proporcionar ao publico abastecimento sufficiente durante este inverno. E como pode haver quem pergunte por que razão se não fez mais cedo tal importação, esclarece-se já não ter sido possível se não agora, por não haver contingentes exportáveis nos países produtores.

Quanto ás carnes, gorduras e derivados de porco:

Os numeros apurados até fins de Setembro evidenciam que, até áquella data, se abateram este ano menos 25.000 porcos do que em igual periodo do ano anterior. Esta quebra nas chacinhas originou os «deficits» seguintes, em relação ao ano anterior:

Banha 625.000 Kgrs.	
Chouriço 625.000 »	
Toucinho 1.075.000 »	
Unto 125.000 »	

(Continua na 11.ª pag.)

A fabricação

de automóveis em França

aumenta continuamente

PARIS, 1.—A fabricação de automóveis em França, aumenta continuamente, mas, por enquanto, qualquer cidadão francês tem poucas possibilidades de adquirir um dos novos veículos.

O informador do Ministério da Economia declarou que o Governo espera fazer duplicar a produção em 1947, mas que até lá continua em curso o sistema de fazer com que 80 por cento da produção seja destinada á exportação.

A França está altamente interessada em conseguir obter novos mercados para os seus carros, a fim de contrabalançar as suas necessidades de importação.

Em Março último, apenas se produziram 400 carros. Este numero aumentou até 1234 carros em Abril, e 2.000 em Junho. Por volta do fim do ano, espera-se conseguir uma produção de 3.000 carros por mês, e nos meses do próximo ano, a mesma deve subir para 4.000 carros, mensalmente.

Com esta produção, a França espera poder exportar 2.000 carros novos, no ultimo trimestre de 1946, e mais de 3.000, mensalmente, em 1947.

Por outro lado, espera-se que seja reduzida a produção de camiões ligeiros, devido á escassez de materiais; e, consequentemente, a de carros de passageiros e de camiões pesados.—U. P.

Eleições municipais

em Inglaterra

LONDRES, 1.—Estão a realizar-se eleições municipais em mais de 370 localidades da Inglaterra e do País de Gales. Quase todos os resultados devem ser conhecidos ainda esta noite. No ano passado, o Partido Trabalhista ganhou a maioria em grande numero de cidades e vilas e empregou todos os esforços para repetir a sua vitória.—(R.).

A reunião da O. N. U.

O problema dos refugiados

NOVA YORK, 1.—O muito debatido problema dos refugiados vai hoje ser apresentado de novo perante a comissão Social e Humanitária da Organização das Nações Unidas, visto que a Assembleia Geral não pode discutir os pormenores desse tão importante problema. A agenda dos trabalhos da sessão plenária da Assembleia era constituída por mais de 50 assuntos, que foram agora distribuídos por seis comissões. Quatro delas — a Social e Humanitária, a Administrativa, a do Orçamento e a Económica—reunem-se hoje, ás 16 horas. A comissão dos mandatos reúne-se quatro horas mais tarde.—(R.).

Um deputado britânico

de visita a Espanha

SEVILHA, 1.—No Instituto Britânico desta cidade, realizou uma conferencia o deputado conservador do Parlamento inglês mr. Robert que explicou como funciona o sistema parlamentar em Inglaterra.

No final, foi abordado por um redactor da agência Efe, ao qual declarou:

—A Espanha deve estar quanto antes na O. N. U. Dizer que a Espanha é uma ameaça para a paz do mundo é uma coisa ridícula. Penso que deve haver mudanças, mas essas mudanças terão de ser feitas de dentro, e nunca de fora.

Perguntado acerca do que pensa da actividade da O. N. U., mr. Robert disse que, pessoalmente, estava desiludido.—(Efe).

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

A luta contra o mercado negro

(Continuação da 1.ª pag.)

xiças, lancheiras, malas, latas e outras vasilhas, com grande porção de azeite. Vinha tudo escondido debaixo dos bancos das carruagens de segunda e de terceira classes. Nenhum dos passageiros declarou ser seu dono. Era voz corrente, na estação da Pampilhosa, que no referido comboio vinham quase todas as madrugadas cerca de 600 litros de azeite, transportado por este processo, para negócio em «mercado negro» no Porto. Todos aqueles volumes—que enchem uma furgoneta—foram entregues ás autoridades da Mealhada, para que o azeite que contém seja lançado no consumo publico.

Também foram apreendidas grandes quantidades de farinha de trigo e doutros produtos sem as respectivas guias.

São esperados por estes dias vários carregamentos de feijão colonial

Informa-nos o Grémio dos Armazenistas de Mercancia que: de Junho a Setembro chegaram 5.264 sacos de feijão colonial, com cerca de 474.000 quilos—que, devido a não poderem influir no abastecimento publico, foram destinados apenas a hospitais, cadeias e outros estabelecimentos publicos ou de caracter social—dos quais resta apenas um pequeno saldo de 170 sacos; entretanto, conseguiu-se obter a importação de 20 milhões de quilos, o que representa uma quantidade sufficiente para permitir o abastecimento publico e influir, decisivamente, no preço do feijão continental, da qual chegaram, nos navios «Lugela» e «Congo», apenas 14.166 sacos, ou cerca de 1.275.000 quilos; foi feito logo o plano de distribuição pelos armazenistas, procedendo-se rapidamente á pesagem e á distribuição daquellas quantidades; e nos primeiros dias do mês corrente são esperados vários carregamentos, devendo contribuir já, apreciavelmente, na normalização do abastecimento da metrópole.

Apreensão de azeite

ALMADA, 1.—Na mercearia do sr. António dos Santos Ferreira, em Cacilhas, Rua Candido Reis, 76, o subchefe Hipólito, da P. S. P., apreendeu a Maria Graça, de 26 anos, de Mação, um ôdre com 20 litros de azeite, que este pretendia vender áquella comerciante, ao preço de 30\$00 cada litro.

O azeite vai ser entregue á comissão reguladora de Almada e o seu produto entregue á administração do concelho, para ser aplicado a fins de beneficencia.

Reunião médica

no hospital de Santa Marta

O illustre prof. dr. José Gay Prieto, catedrático da Universidade de Madrid e cientista de renome internacional, que, a convite da Faculdade de Medicina de Lisboa, se encontra entre nós, realizou hoje, pelas 12 horas, no anfiteatro da 1.ª clinica cirurgica do prof. dr. Francisco Gentil, no Hospital Escolar, uma brilhante conferencia sobre «Eczema», tema de maior interesse, que foi escutado com a máxima atenção pelos médicos portugueses que se encontravam presentes, entre os quais se contavam alguns professores e dermatologistas, que enchiam a sala.

Presidiu o sr. prof. dr. Antonio Flores, director da Faculdade de Medicina e Lisboa e o conferente foi apresentado pelo catedrático sr. dr. Fernando Fonseca, que fez a biografia do prof. José Gay Prieto, pondo em evidencia os seus trabalhos sobre dermatologia.

O programa comemorativo do 8.º centenário da conquista de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

com o Portugal-Suécia em futebol, touradas a portuguesa a 8 e a 14, organizadas pelo «Diário de Notícias», e que terão extraordinário brilho.

No dia 22 desfilará o grande cortejo histórico — o mais belo que se tem realizado em Portugal — realização de Leão de Barros em ligação com Luis Pastor de Macedo, repórter magnífico de figuras e costumes de outros tempos, e que inclui a exibição de elefantes e outros animais de nobreza decorativa.

Marchas populares em três noites

As marchas populares apresentam-se na véspera de Santo António, em grande desfile, e nas vésperas de S. João e S. Pedro no Palácio, então já transformado, do Parque Eduardo VII. Este número do programa é realizado por Norberto de Araújo em ligação com Luis Pastor de Macedo, da comissão executiva.

Ainda em Junho haverá, a 29, festas deslumbrantes no Tejo, organizadas pelo comandante Tenreiro e, à noite, cortejo luminoso dos bombeiros; no dia de Camões, a 10, o dia dos Poetas, e ainda em Junho a exposição bibliográfica de Lisboa e a exposição antoniana, a primeira organizada pelo dr. Rodrigues Cavaleiro e a segunda pela sr.ª D. Julieta Ferrão, em ligação com eruditos e artistas.

O segundo ciclo em Outubro

O segundo período das comemorações, em Outubro, tem acentuado carácter cultural, mas não dispensa exterioridades festivas. Abre a 1, com a Reunião Olisiponense, desdobrada numa série de conferências em seis noites. Realizar-se-ão três concertos sinfónicos de grande tom e competições desportivas. No dia 25—que é o dia correspondente à entrada de D. Afonso Henriques no Castelo, em 1147—há, entre outras solenidades, banquete de gala e imponente fogo de artifício no Tejo. A 26 encerram-se as comemorações, com «Te-Deum» em Santo António da Sé e sessão solene na Câmara.

O Estádio do Parque Eduardo VII

O novo Estádio, no qual é transformado o Palácio das Exposições no Parque Eduardo VII, terá lugar para 7.000 espectadores. Ali se realizarão o campeonato do Mundo de hóquei em patins, competições de «box», e as exposições dos grupos folclóricos da província e os das marchas de Lisboa.

Durante os meses das comemorações as iluminações e decorações em Lisboa serão magníficas, e para a sua maior beleza houve de sacrificar alguns números do programa; são o arquitecto Jorge Segurado e o engenheiro Carlos Santos os realizadores dessa ilustração pública das comemorações.

E aqui fica um resumo do programa para cuja realização se trabalha já.

Os comerciantes americanos já visitaram a Alemanha

FRANCFORT, 1.—O major-general William Draper, chefe do Departamento Económico do tribunal militar americano, disse ontem que os importadores americanos já tinham visitado a Alemanha e que em seguida viriam representantes de outros países incluindo a Suíça e a Suécia. Falando no almoço em Wiesbaden, depois da abertura da Exposição Económica de Hesse, o general Draper disse também:

«O governo militar americano discutiu com a Checo-Eslóvia a troca de semente de batata, carvão e outros produtos contra máquinas e produtos químicos da zona americana. A comissão checo-eslovaca irá a Berlim num futuro imediato.

O próximo Inverno será difícil, mas a produção foi elevada consideravelmente nos últimos meses, para cerca de 40 por cento, em vez de 10 a 20 por cento anteriormente.»—(R.).

Para Ter A Sua Casa

adornada com gosto, não esqueça que as Pratas mais artísticas e de melhor estilo vendem-se na

Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Lisboa tem necessidade de nove mercados abastecedores e de uma rede de mercados retalhistas de harmonia com o seu desenvolvimento

O plano de distribuição de mercados pela capital é dos problemas que, justamente, mais preocupam a municipalidade lisboeta. O problema é, de facto, da maior importância, porque a sua solução é de interesse público. No entanto, pode afirmar-se que estão definidas as bases gerais desse problema.

Há quatro modalidades de abastecimento de produtos alimentares à capital, sendo só uma de função grossista e as restantes retalhistas. A primeira é missão dos mercados abastecedores; a segunda das lojas, lugares e venda domiciliária.

É essencialmente de considerar o senso populacional dos bairros ou sectores da cidade a servir, para efeito de aumentar ou diminuir a existência das espécies de mercados. Na verdade, não se pode estabelecer um mercado em cada rua, nem mesmo um para cada bairro.

No entanto, já se pode afirmar, dados os limites actuais e previstos da cidade, que são necessários a Lisboa nada menos de nove mercados abastecedores a saber: dois de peixe (dos existentes, porém, após a construção do porto de pesca, um só deve ficar, possivelmente, com o retalhista anexo, que formará assim um central misto); um de criação e ovos, provido dos elementos necessários para o cício e preparação de animais e selecção de ovos; um de frutas, com instalações de tratamento e escolha; um de batatas, em condições de permitir armazenamento por período limitado; três de produtos hortícolas, com dependências para escolha, preparação e embalagem; e um de carnes, onde se concentre a recepção e distribuição das carnes verdes foraneiras e mesmo das preparadas, com instalações necessárias à sua conservação e distribuição, que seria de aconselhar, que se instalasse junto do Matadouro.

Os mercados retalhistas

Quanto aos mercados retalhistas, é o problema mais discutível na questão do abastecimento à cidade, dado o seu sistema de funcionamento. Há quem pense eliminá-los para os substituir por lojas e assim desapareceriam as preocupações municipais com a sua construção e administração; outros há que consideram o seu desaparecimento para dar lugar a centros comerciais onde tudo se vendesse.

A Câmara não se tem oposto a que, a par dos mercados retalhistas, o abastecimento se vá espalhando e disseminando por meio de lojas ou lugares, destinados à venda isolada, em locais fixos na via pública. Assim, em 1945, foram passadas licenças para 104 estabelecimentos de hortícolas. Estes, os de frutas, criação, floristas e de ovos, desde Janeiro de 1942 a Dezembro do ano findo perfizeram o total de 535, espalhados pela cidade, além de peixarias e outros estabelecimentos semelhantes, fora dos mercados. Eles virão a ser, de futuro, desde que todos tenham condições higiénicas e boas instalações, um subsídio importante como expansão excentrica e afastada dos mercados.

Sobre a distribuição dos mercados pela cidade não há, manifestamente, bases certas para dizer quantos devem existir: teoricamente, o seu número é função da quantidade de bairros existentes e dos que se forem criando.

Os mercados abastecedores

Por muitos anos não se justificará o desdobramento dos mercados abastecedores de criação e ovos, de frutas, de batatas ou peixe. O mesmo não se diz, entretanto, do de produtos hortícolas, de que muito em breve haverá necessidade de instalar mais três, menos, de resto, do que os que exercem hoje essa função, que são cinco, visto que há uma série de circunstâncias a ponderar: a quantidade e diversidade de produtos hortícolas; a natureza dos transportes para a condução ao centro abastecedor; a facilidade de deterioração, embalagem e apresentação, e ainda as modestas condições económicas do seu comércio.

Há ainda a conveniência de colocar os mercados abastecedores, de qualquer produto próximo dos seus acessos à cidade e a necessidade

DECLARAÇÕES DE BIDAULT sobre a situação económica da França

PARIS, 1.—Num comício de propaganda eleitoral, que se realizou ontem em Flers, o chefe do Governo francês, Georges Bidault, prometeu a estabilidade do franco e uma crescente produção industrial. Referindo-se a este último ponto, Bidault declarou que, antes do fim do corrente ano, serão tomadas medidas para que, em 1947, a energia hidro-eléctrica seja aumentada em 20 por cento, o que permitirá aumentar a produção do aço em 20 por cento, e a de cimento em 50 por cento.—(R.).

de os situar em condições de facilitar a distribuição. Se os outros produtos permitem uma distribuição mais demorada e mais onerosa, os hortícolas dificilmente a suportam, pois são os transportados pelos próprios compradores, do mercado abastecedor para os locais de venda, em toda a casta de meios de transportes.

Estes três mercados, previstos para breve, devem ser localizados ao Norte, ao Ocidente e ao Oriente da circular de trânsito que serve Lisboa, sensivelmente na linha do caminho de ferro de cintura de Alcantara-Rego-Braço de Prata, estando a cada um destinada esta larga área de abastecimento divisionário: ao do Norte, as lojas e lugares da zona Norte de Lisboa, área em grande desenvolvimento de urbanização, seis mercados existentes ou projectados (Arroios, 31 de Janeiro, 1.º de Dezembro, Encarnação e dois do novo bairro a Alfama, Malheiro) e um dos que provieram do necessário desdobramento do da Praça da Figueira, a situar à roda do Intendente ou da Mouraria; ao do Ocidente, os estabelecimentos da importante faixa da capital que se estende ao longo da margem do Tejo, desde o Cais do Sodré a Alges, até além das encostas da Estrela a Monsanto, a linha de Cascais, de importante consumo grossista, e os cinco mercados já existentes (24 de Julho, Alcantara, Belém (Ajuda), Campo de Ourique e Campolide); ao do Oriente, agora com menos distribuição imediata, mas que viria a servir a larga zona acentuadamente industrial da beira-rio e a mais interna zona habitacional também já em urbanização, além de três mercados existentes ou já previstos (Xabregas ou Madre de Deus, Santa Clara e o segundo desdobramento do da Praça da Figueira, a situar possivelmente na encosta de Alfama).

Só assim se poderão satisfazer as exigências urgentes dos serviços, remodelando o sistema de abastecimento de produtos hortícolas, por forma a facilitar uma melhor distribuição, garantir ao produtor o lucro a que tem direito, permitir ao consumidor um baixo preço de compra e, finalmente, estabelecer o preço, mantendo a sua igualdade em todos os mercados.

Uma palestra de sr. dr. Joaquim Manso sobre poetas e artistas do Algarve

A Casa do Algarve, recentemente reconstituída, dispõe-se a uma grande actividade cultural. Para a abertura da época tinha projectado uma grande exposição bibliográfica e de artes plásticas, mas foram tantas as adesões, assumiu tal expressão o interesse pela iniciativa, foram tantos os desejos manifestados de preparar novos trabalhos, que foi resolvido adiar, embora para breve, o referido certame, cujo grande catálogo está já em organização. A exposição efectuar-se-á na Sala Algarve, da Sociedade de Geografia.

Entretanto, conforme fora planeado, vai iniciar-se desde já uma série de conferências, integradas no programa daquela grande exposição, da primeira das quais se incumbiu o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, que falará de poetas, artistas e paisagem do Algarve. A palestra do sr. dr. Joaquim Manso será proferida amanhã, às 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia.

Schacht pede aos americanos que intercedam para ser posto em liberdade

NUREMBERG, 1.—As autoridades militares norte-americanas rejeitaram já dois pedidos feitos pelo dr. Schacht para intervir no sentido de lhe ser concedida a liberdade pelas autoridades alemãs.

As autoridades militares americanas baseiam a sua recusa no facto de Schacht ter sido processado pelo tribunal alemão de desnazificação, com o qual nada tem que ver.—(U. P.).

A lei do cinema

Realizou-se esta tarde, na sede do Grémio Nacional dos Cinemas, a Rua dos Condes, uma reunião conjunta dos distribuidores e exibidores, a fim de apreciar as condições que lhes são criadas pelo projectado decreto sobre a industria cinematográfica em Portugal.

EM 3 LINHAS

Encontram-se vagos 216 lugares de professores de ensino primário elementar em vários distritos escolares do País, incluindo 18 no de Lisboa e 17 no do Porto.

As cadeiras de história geral e arte e arqueologia artística da Escola de Belas Artes de Lisboa vão ser regidas pelo professor da 11.ª cadeira, Macedo Mendes.

Faz hoje 291 anos que Lisboa foi sacudida por um violentíssimo terramoto, que em parte a destruiu e incendiou, dando origem a renovação da Baixa e à criação de novos bairros.

É o capitão de fragata Vieira Garin o oficial às ordens do almirante Merveilleux du Vignaux, que viaja a bordo do «Richelieu».

As conversações telefónicas com a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte foram reduzidas à taxa única de 126\$00. Com o Eire mantem-se a taxa de 144\$00.

A partir de hoje, os retalhistas podem fornecer aos consumidores os géneros racionados dos saldos que tiverem ou conforme forem recebendo a mercadoria deste mês.

Ontem, navegavam na carreira dos Estados Unidos oito navios portugueses; na da América Central três; na do Extremo Oriente um; e na das Áfricas, dezoito. A frota mercante tem em movimento 49 barcos.

O dr. Gonçalo de Santa Rita, deixou de ser professor da Faculdade de Letras de Lisboa, por ter optado pela Escola Superior Colonial. Também deixou aquela Faculdade o leitor de inglês Edward Lloyd.

A partir de hoje—e apesar da temperatura—fecharam-se as janelas dos «elétricos» e passou a ser proibido fumar dentro dos carros fechados.

Foi nomeado inspector administrativo do quadro comum de Angola o dr. Rodrigo Franco Afonso, que vai ocupar a vaga do capitão Oscar Ruas, governador de Timor.

No Vitória Futebol Clube, de Setúbal, foi criado um curso, oficial, nocturno primário, para o sexo masculino. Eis uma iniciativa louvável e que devia ser imitada.

Palavras do vereador dr. Mário de Albuquerque no jantar de justa homenagem, ontem, ao presidente da Câmara Municipal: «A obra do tenente-coronel Salvaterra Barreto faz-se com espiritualidade, procurando não derruir almas».

Um capitel do primeiro período românico do século XII, encontrado na igreja de S. Pedro, de Coimbra, foi oferecido ao Museu de Machado de Castro. É do tempo do Condado Portucalense.

«Este relógio é muito meu». «Teu, porque?». «Porque fui eu que o roubei». Nesta resposta cabe toda a psicologia do mercado negro. (De um artigo sobre este tema, na «Abre-ténia»).

NAVIOS DE GUERRA FRANCESES

Fragata «La Surprise»

Com destino a Brest, largou hoje, pelas 9 horas, do Tejo, a fragata francesa «La Surprise», que veio a Lisboa trazer os quadros dos pintores da Armada francesa, cuja exposição se inaugura na próxima segunda-feira, no Museu de Arte Antiga, coincidindo com a chegada ao Tejo do couraçado «Richelieu».

Couraçado «Richelieu»

O baixe que a colónia francesa de Lisboa oferece em honra da oficialidade do couraçado «Richelieu» realiza-se na próxima segunda-feira, na Casa do Alentejo e começa às 22 horas e 30.

O CORREIO AÉREO para as colónias portuguesas

No avião da Pan American seguiram esta madrugada cerca de 30 quilos de correio da metrópole para Angola.

Como a carreira daquela companhia entre os Estados Unidos e o Congo Beige entrou a um período de regular actividade, não poderão os seus aviões transportar mais quantidade de correio para Angola e até Moçambique?

Porque não se centraliza na estação dos C. T. T. no Aeroporto todo o correio para aquelas colónias portuguesas, permitindo, assim, mais rápida e eficiente entrega das malas aos agentes da Pan American.

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

RELAMPAGO

**ESQUEMADOR
A GAZ
AUTOMÁTICO**

FÁBRICA PORTUGAL

PRACA DOS RESTAURADORES, 49-57 - TEL. 24948



SOMOS MESTRES NO CORTE

Recomeçamos agora, após os anos de guerra, a poder satisfazer a nossa clientela, fornecendo-lhe fatos de padrões os mais modernos.

Os nossos artistas são competentes e estão sempre prontos a satisfazer o gosto dos nossos clientes.

O vasto sortido que possuímos, permite dar satisfação ao mais exigente, a preços convidativos.

Experimente mandar fazer um fato na



CASA AFRICANA

QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA

161, Rua Augusta, 171 — Lisboa

**CASAL DE SANTO ANTÓNIO
PINHAL DO BANZÃO
(COLARES)**

CASA VENDE-SE, com paragem de eléctricos e de camioneta, água, electricidade e gás. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio—Pinhal do Banzão.

Preço: 200 contos, podendo metade ser paga no fim de Maio de 1947.

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA — Telefone 4 5507

DR. ABEL ALVES—Ovários, nervos e garganta...	de 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral, Operações...	de 17 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES—Doenças dos olhos...	de 14 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias...	de 11 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clínicas: vacinas...	de 17 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis...	de 16 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X...	de 15 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais...	de 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL—Medicina geral...	de 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica, dietética, etc...	de 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças...	de 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes...	de 15 h.
DR. MARIO ROSA—Clínica geral, estômago e intestino...	de 15 h.
DR. S. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das Mulheres...	de 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clínica médica coração, pulmões...	de 17 h.

**PIANOS
ALUGAM-SE**

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

**Os melhores
lanifícios na
CASA MAX**

193-D, R. D. Estefânia, 193-E

**BIJOU VAVANT
ARTIGOS DE PARIS**

O mais bonito e original broche-berloque de 1946. Animais-miniatura (raposas, corças, panteras, peixes, etc), em vidro fundido, com coloridos variados.

A venda nas casas da especialidade
Novidade — «PORTE-BONHEUR»

Agentes Gerais, com exclusivo para Portugal e Colónias:

SIM-X, I.D.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 55, 1.º
Telef. 50036
LISBOA

MODISTA

MARIA ERNESTINA

Vestidos e casacos

Av. Visconde Valmor, 65, 2.º



**GRANDE
SALDO**

LIQUIDAÇÃO

DE

PNEUS PARA CARROS LIGEIROS

600 x 16 e 650 x 16

Grandes descontos em outras medidas para camionetas

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dlr.

Telefones 23436 / 23524

VENDA no Armazém — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

**Consertam-se
Canetas**

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparatos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA



RAINHA DA HUNGRIA

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

Faça as suas compras na

Casa MAX

193-A, R. D. Estefânia, 193-F
(ao Arco do Cego)

**COMPANHIA NACIONAL
DE CAMINHOS DE FERRO**

VENDA DE PAPEL DE ARQUIVO

Esta Companhia recebe propostas, na sua Sede, em Lisboa, Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, Ed.º, até 11 de Novembro próximo, para compra de cerca de 3.500 quilos de papel de arquivos, para entrega sobre vagão na Régua.

Lisboa, 31 de Outubro de 1946.

O Administrador-Delegado, Basílio F. Caeiro da Mata.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30—A Câmara Municipal, interpretando o sentir da cidade, exarou no seu livro de actas um voto de sentimento pela morte de Raimundo Esteves, que foi apreciado escritor e jornalista figueirense e que tanto se empenhou por defender e tornar conhecidas as belezas e as tradições da Figueira.

—Do sorteio realizado pela «Obra da Figueira» a favor dos seus asilos, foram premiados, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugares os n.ºs 3531, 9245, 9313.

—No almoço oferecido ao empresário da praça de Touros desta cidade, sr. José Rodrigues Trindade, que reuniu cerca de 70 convivas, foram recebidos muitos telegramas dos mais diferentes pontos do País.

—Depois da Festa das Vindimas, realizada com muito luzimento e á qual assistiram perto de 2 mil pessoas, na Associação Naval, trabalha-se activamente, dentro da mesma colectividade, para outra festa de grande relevo, a Festa do Minho.

CONFERÊNCIAS

O sr. E. R. Lloyd, secretário do Instituto Britânico, fará hoje, ás 18 e 30, naquele organismo, uma conferência sobre «The music of Henry Purcell», que será ilustrada com gravações em discos.

Estabelecimentos Novos

GINJINHA LUSITANIA

A dois passos da majestosa Avenida da Liberdade, na Rua do Telhal, n.º 6, é hoje inaugurado mais um novo estabelecimento, que muito vai engrandecer aquela artéria, dada a situação especial em que se encontra o estabelecimento, digno de ser visitado por todo o publico em geral, pelo seu original trabalho em ferro forjado e martelado, trabalhado por uma das casas mais importantes de Coimbra, sr. José Pompeu Aroso. Os trabalhos de cantaria foram confiados á casa já de grande nome dos srs. Francisco Martins, Lda, da Travessa da Queimada, 36; a instalação electrica a uma das mais importantes da capital, a Electrotécnica, da Rua da Glória, 29-37; as canalizações á casa Almeida, Serra & Oliveira, Lda, Rua da Atalaia, 9.

Pela Gerência, a cargo dum dos sócios, o sr. Manoel Almocedo Vidal, com largos conhecimentos daquele comércio, e a título de reclame e propaganda, será hoje oferecido um cálice da «excelente ginja, especialidade da casa, a todos os clientes, futuros amigos e publico em geral».

CARREIRAS AÉREAS

Em segunda viagem especial da carreira entre o Rio de Janeiro e o Cairo, com escalas por Lisboa e Roma, aterrou esta madrugada, no aeroporto da Portela, um «Constellation» da Panair do Brasil, com 26 passageiros, carga e correio. Entre os passageiros, 15 dos quais eram italianos que regressam á Patria, depois da ultima guerra, contavam-se o nosso conhecido maestro Angelo Questa e sua familia, que se encontravam no Chile. Da carga constavam amostras de algodão, roupas usadas, café em grão, modelos de aviões, canetas, etc.

—Com destino ao Congo Belga, onde vão em visita de inspecção, depois de alguns dias de permanencia em Lisboa, partiram esta madrugada, no «Constellation» da carreira Nova York-Leopoldville, os directores da Pan American Airways, srs. H. Holcombe, Frank Ruegg, Henry Elliott e Clarence Sprague. Apresentou-lhes cumprimentos de despedida o sr. Brito e Cunha.

SERVIÇOS DE CAMIONAGEM

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 1 — Os péssimos serviços de camionagem neste concelho, que provocaram há semanas um movimento colectivo de protesto junto dos poderes publicos, continua a ser o flagelo desta população. Ontem, de manhã, a carreira para Lisboa fez paragem longe da respectiva agencia, facto que tem de ser impedido, pois obriga os passageiros a correrias dum lado para o outro, com malas ás costas, criando-se, por vezes, conflitos desagradáveis, que precisam de ser prevenidos.

Serviços dos Correios

MURTOSA, 29—A Administração dos Correios mandou colocar um n.º postal na Praça dos Combatentes, melhoramento importante, que deveria, porém, ser completado com a colocação de outros na Avenida de Santo António do Monte, Praça de S. Gonçalo, do Banheiro, e Avenida Duarte Pacheco, da Torreira.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, L'INCE e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

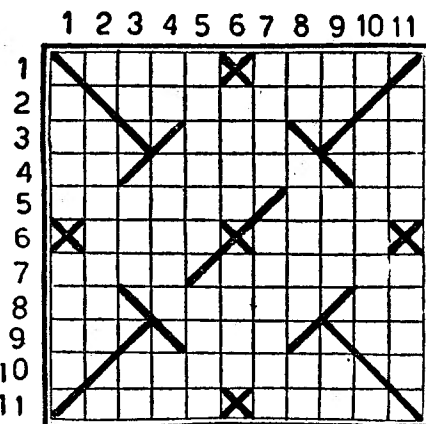
Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1487



HORIZONTAIS: 1—Asa. Condescenda. 2—Colonia francesa de Africa Occidental. 3—Antes de Cristo. Prefixo que designa três. Nota musical. 4—Comparar. Doze duzias. Preposição. 5—Espinhaços. Estro poetico. 6—Pronome possessivo (pl.). Amarrai. 7—Contemplavam. Perfumes. 8—Prefixo de negação. Solitários. Preposição. 9—Rio da Guiné. Língua antigamente falada ao Norte da França. De outro modo. 10—Arremesso de pedra. 11—Mulher nobre. Peça de vestuario feminino.

VERTICAIS: 1—Além disso. Cidade espanhola. 2—Pacóvio. 3—Estás. Via. Utensilio. 4—Nome uma letra. Trilhe o linho com a grama-deira. Preposição. 5—Cavernas. Circulo. 6—Nome grego do Deus do Amor. Emir. 7—Procedeis. Individuos sem prestimo. 8—Em a. Elevados. Preposição e artigo. 9—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Seguiam. Lamento. 10—Tempo em que se suspende o trabalho. 11—Caruna. Pronome possessivo (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1486

HORIZONTAIS: 1—Operem. Gleba. 2—Desanima. Mal. 3—Rs. Lda. Asilo. Nd. 4—Mera. Tais. De. 5—Eram. Ema. Med. 6—Primordiais. 7—Oca. Agi. Adir. 8—Lê. Avio. Sena. 9—Id. Corso. Me. Ti. 10—Dei. Seareiro 11—Asnos. Selais.

VERTICAIS: 1—Odres. Polida. 2—Pés. Mercedes. 3—Es. Lévia. AC. In. 4—Rã. Aram. Avos. 5—Ena. Amo. Gire. 6—Misteriosas. 7—Miam. Das. Ore. 8—Alia. Idem. El. 9—Em. Os. Maine. Ia. 10—Bandeira. Tri. 11—Aldeas. Frios.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

LONDRES

a 4 HORAS E 3/4

DE

LISBOA

PELOS QUADRIMOTORES «YORK»

DA

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS CORPORATION

PARTIDAS: às 9 horas
às 2.ª — 5.ª — 6.ª e sábados

Informações:

ESCRITÓRIO: — AV. DA LIBERDADE (entrada pela R. das Pretas, 26 - 2.º)
Telefs.: 28179 - 32982 - 32983 — Telegramas «AIRLINES - LISBON»

CANETAS Parker "51"

Sempre animados pelo desejo de oferecer a todos os compradores de produtos PARKER a mais alta qualidade e os melhores preços possíveis, é com muita satisfação que a nossa representada The Parker Pen Co e nós levamos ao conhecimento do publico os novos preços das suas afamadas canetas, que a partir de hoje são os seguintes:

PARKER 51 tampa dourada 450\$00
" 51 " prateada 375\$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
E DISTRIBUIDORES GERAIS

PAPELARIA DA MODA

ANTONIO VIEIRA, L.^{DA}

167-169—RUA DO OURO—171-173

LISBOA

Chegarão em breve estes Impermeáveis Ingleses

Ja se encontram a caminho de Portugal impermeáveis "Swallow" para homem, de confecção inglesa. Os impermeáveis "Swallow" gosam de uma reputação mundial pela elegância do seu corte inglês, pela sua ótima qualidade e pelo bom valor que oferecem. Será a primeira vez que se apresentam em Portugal os impermeáveis "Swallow", e, logo que cheguem cá, poderão ser vistos nos estabelecimentos seguintes:

Lisboa AO CARNAVAL DE VENEZA—RUA DO OURO, 107
CAMISARIA CONFIANÇA—RUA AUGUSTA, 284
GRAVATARIA PARIS—RUA DO OURO, 172
LOJA DAS MEIAS—ROSSIO LOURENÇO & SANTOS—AVENIDA PALACE
PHOEBUS—RUA DO OURO, 287
PRINCEPE DE GALES—RUA AUGUSTA, 234
SABOIA—RUA GARRETT, 66
J. GOMES DOS SANTOS—P. RESTAURADORES, 70

Porto AFONSO BRANDÃO—RUA S. ANTONIO, 114
CAMISARIA CONFIANÇA—RUA S. CATARINA, 181
SOARES IRMÃO—RUA STA. CATARINA, 49



SWALLOW

RAINCOATS from England

Agentes para Portugal e Colónias:

S. L. SOARES & C.^a L.^{da} — Praça da Liberdade, 128 — PORTO

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 99, 2.^a
Telefone 26519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.^{as} operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Antisardina

O melhor creme
de beleza brasileiro

PASTAS
na CASA MAX

2-C, Av. Praia da Victoria, 2-D
(ao Arco do Cego)

CAMISAS POR MEDIDA

De seda natural, suíça, de lã, de linho, popelines inglesas e nacionais. Manda-se mostruário aos clientes de Lisboa. Telef. 50789. Av. Conde Valbom, 108, 1.^o, D.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Médicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

sairá em 5 de Novembro para,

Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira e Moçambique.

VAPOR

«Bailundo»

Sairá em 8 do Novembro. para:

S. Vicente, Prala, Sal, Bissau, Matadi (se convier), Luanda e Lobito, com escala por Leixões (se convier).

VAPOR

«Huambo»

Sairá a 21 de Novembro, para

Príncipe, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.

PAQUETE

«Colonial»

sairá em 23 do Novembro, para:

Funchal, S. Tomé, Sazalre, Luanda, Lobito, Moçamedes, L. Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telef. 2 0058

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 1
Telef. 1234

Importante

Companhia distribuidora operando de Londres, com grandes possibilidades de aquisição em todo o País, está habilitada a actuar, como Agente de Compras para todo o Reino Unido, de casas não ultramar que necessitem de ferragens, loiças, aparelhos eléctricos e acessórios. Oferecem-se e pedem-se referencias e garantias. Fornecem-se cotações ou relatórios imediatamente. Respostas á Caixa 655 — Allardyce Palmer Ltd., 109, Kingsway, London, W. C. 2.

Compre um bom relógio na CASA MAX

193-A, R. D. Estefania, 193-B

IMPOSIBLE

O grande êxito espanhol interpretado pelo artista José Segarra acaba de chegar gravado em

Discos Columbia



A' venda nas casas da especialidade

Distribuidores:

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA—R. Nova do Almada, 97—PORTO—R. de St.^o António, 176

(Valdeca, Ld.^a agentes)

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5646 500.000\$00
3650 100.000\$00
1312 20.000\$00
5645 5.975\$00
5647 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

245 3061 9464 17092 17479 17544

Premiados com 5.000\$00

3844 5597 7939 11969 17105 17440

17603 19466 20635 20952 21793 23093

23387 24370 24803

Premiados com 2.000\$00

519 617 1578 2546 3757 4572

6085 6725 6826 6924 7366 8132

10992 13029 13564 14451 17345 23016

24043 24998

Premiados com 1.000\$00

568 1030 1729 2476 2582 3144

3688 4116 4231 4453 4571 5295

6143 6581 6590 6621 6652 6733

6994 7295 7712 8172 8572 8723

8826 10090 10862 10883 11281 11363

11574 11645 12589 13452 13544 14409

14504 14524 14696 14894 15290 16864

17361 17367 18062 20155 20431 20937

21119 21402 21571 21898 22034 22661

22913 23100 23319 23419 24361 24938

Premiados com 300\$00

51 52 155 171 202 252

443 512 741 763 889 931

946 955 990 1110 1173 1280

1290 1311 1364 1371 1394 1427

1467 1529 1535 1585 1594 1611

1706 1744 1890 1920 1962 2003

2022 2062 2107 2238 2351 2356

2362 2448 2483 2511 2513 2585

2624 2744 2785 2797 2798 2802

2850 2887 2967 3021 3034 3125

3162 3205 3309 3361 3416 3603

3643 3718 3793 3829 3980 3989

3994 4029 4052 4194 4200 4243

4318 4326 4413 4481 4495 4531

4570 4587 4625 4898 4964 4966

4997 4999 5024 5026 5035 5054

5106 5360 5383 5401 5227 5438

5622 5757 5870 5997 6009 6023

6088 6129 6190 6231 6357 6366

6418 6458 6508 6543 6700 6719

6835 6884 6914 6930 7004 7052

7086 7168 7303 7354 7427 7465

7470 7476 7581 8002 8008 8130

8180 8204 8284 8354 8433 8439

8469 8495 8535 8583 8655 8664

8746 8820 8879 8911 9128 9133

9158 9255 9663 9697 9728 9757

9807 10036 10181 10299 10410 10485

10495 10527 10543 10637 10747 10943

10947 11042 11314 11401 11463 11487

11497 11530 11747 11772 11905 11920

11953 11965 11989 12066 12120 12141

12165 12203 12310 12315 12328 12338

12371 12382 12476 12534 12631 12645

12758 12971 13016 13075 13103 13111

13171 13175 13367 13454 13461 13616

13629 13670 13896 14009 14018 14133

14180 14330 14464 14458 14514 14552

14607 14616 14618 14643 14683 14687

14767 14975 15019 15041 15168 15173

15283 15359 15501 15513 15667 15671

15685 15727 15810 16013 16046 16073

16111 16130 16164 16200 16203 16319

16340 16438 16494 16660 16741 16819

16835 16925 16951 16983 16986 17065

17088 17119 17161 17167 17184 17196

17238 17288 17354 17603 17627 17635

17717 17780 17800 17844 17876 17892

17932 17971 17991 18010 18345 18357

18361 18414 18415 18467 18469 18544

18619 18640 18715 18803 18843 18844

18846 18877 18923 18940 18984 19018

19135 19142 19156 19210 19249 19333

19430 19472 19508 19568 19946 19957

20026 20040 20173 20221 20339 20682

20757 20758 20777 20910 20921 21017

21032 21038 21089 21156 21358 21444

21481 21503 21564 21584 21693 21819

21907 22022 22028 22110 22141 22153

22157 22268 22370 22487 22525 22544

22685 22707 22910 22988 23002 23009

23097 23160 23317 23318 23361 23499

23561 23621 23647 23685 23822 23935

24001 24020 24022 24052 24064 24080

24180 24216 24242 24245 24289 24332

24338 24684 24691 24704 24780 24785

24847 24930 24946 24951

Os números de 5601 a 5700, de 3641 a 3649 e de 1311 a 1320 são premiados com 500\$00

Os números terminados em 5, 6 e 7 são premiados com 150\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Artes Decorativas

Estabelecimento justamente afamado pela sua permanente exposição de objectos de arte e utilidade, próprios para brindes e ornamentação.

A ESCASSEZ DE GORDURAS

(Continuação da pag. central)

Para este resultado contribuíram fundamentalmente dois factores: pequena engorda de montanha por falta de bolota e desvio de milho, destinado a forragem, para alimentação humana. De 25.000 toneladas de milho que se previu serem necessárias para a engorda, durante o ano corrente, só puderam distribuir-se, pela razão acima exposta, 10.000 toneladas. Apesar de a J. N. P. P. ter proporcionado aos engordadores forragens de substituição, a verdade é que com elas apenas se conseguiu atenuar a falta do milho.

As celhas obrigaram também a desviar algumas gorduras para o Alentejo e por isso e por outras razões mais, os restantes centros de consumo viram o seu abastecimento reduzido, nos últimos três meses.

O aproveitamento dos porcos chacinados pela indústria é feito da maneira seguinte:

Tomando para exemplo um porco de 120 quilos a indústria tem de entregar á J. N. P. P.

A situação em França

Uma declaração de De Gaulle

PARIS, 1—O general De Gaulle interveio hoje na campanha eleitoral avisando os eleitores de que deviam votar nos candidatos que estão «realmente resolvidos» a corrigir a Constituição. Numa declaração entregue aos jornais, o general De Gaulle diz: «O sistema inaugurado pela Constituição é absurdo e antiquado. Todos sentem que o ressurgimento e porventura a salvação da França dependem da forma pela qual ela vai ser conduzida. Todos compreendem que o esforço da nação será frutífero ou vão, segundo a administração se mostrar capaz ou não de cumprir eficientemente a sua tarefa para o bem comum. Todos vêem que o Estado republicano que foi arrancado a um abismo, com tantas perturbações, está agora a arrastar-se impotentemente no meio das disputas partidárias.» (Reuter).

O duque de Windsor

visitou Clement Attlee

LONDRES, 1—O duque de Windsor visitou esta manhã o primeiro ministro, Clement Attlee, em Downing Street 10, segundo foi oficialmente anunciado. A conferência durou cerca de um quarto de hora e declarou-se que se trata apenas de uma visita de cortesia. Sugere-se aqui que o duque de Windsor parte da Inglaterra, possivelmente, na próxima semana. (Reuter).

Caixa de Previdência

do Pessoal da Camara Municipal

Amanhã, pelas 17 horas e 30, a direcção da Caixa de Previdência do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa procede á distribuição de livros escolares aos filhos dos seus beneficiários, no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, á Avenida do Presidente Wilson. Preside ao acto o presidente da Camara, sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

para distribuição, os seguintes produtos condicionados:

Banha 25 Kgs.
Chouriço 25 »
Toucinho 43 »
Unto 5 »

Se a este peso total se juntar o peso da cabeça, chispe, etc., verifica-se que a indústria só poderá fabricar pequenas quantidades de artigos diversos, tais como cacholeiras, chouriços mouros, de sangue e outros, na manipulação dos quais entram, na sua maior parte, o sangue e as vísceras.

O que resta destas aplicações pouco é e não pode dar para fumar senão pequenas parcelas, fabricando os industriais algum paio (2 ks. por porco) e algumas vezes e, no tempo frio, algum salpicão. Tratando-se, porém, de produtos de custo relativamente elevado, e portanto, com menos consumo, o seu aparecimento á venda, havendo carência de carne verde e gorduras, põe-se em tal evidência que parece até serem fruto exclusivo desta época de dificuldades.

No que toca aos presuntos a questão é outra. A indústria de salsicharia não prepara, nem preparou nunca presuntos. Estes são preparados em várias regiões tais como, Chaves, Lamego, Mação, Vila Velha de Rodão, Castelo Branco, Albergaria e outras ainda, por indivíduos que tradicionalmente os preparam e não abatem porcos para isso. Tais indivíduos compram na região as pernas frescas aos lavradores, preparam-nas e expõem-nas para os centros de consumo. Deste modo, as quantidades de presunto são consequência directa das engordas levadas a efeito pelas casas rurais—no geral, um a dois porcos—e não tem qualquer relação directa ou indirecta com a industria controlada pela J. N. P. P.

A abundância relativa de presuntos pode significar apenas redução de consumo, pelo elevado preço que atingiram. Não é de supor que tenha aumentado a sua preparação—certo como é que as condições não têm favorecido as engordas. Sobre o preço atingido por tais produtos torna-se necessário esclarecer, uma vez mais, que a J. N. P. P. não tem intervindo directamente.

O abastecimento de porcos para consumo em verde era feito pelos engordadores de Loures e da Malveira. Também aqui as engordas foram menores e, portanto, reduzido o abastecimento em verde. Parece ter merecido reparo o desembarque de porcos vindos do Montijo e destinados á industria. Tais porcos provêm das malhadas dos industriais, os quais, tendo oficinas de preparação em Lisboa, preferem abate-los no Matadouro Municipal, á fazer o transporte das carcassas já esquartejadas.

Finalmente e quanto á produtos enlatados: Uma firma do Sul iniciou no passado ano a preparação de produtos enlatados que se encontram já no mercado.

Situada a grande distancia dos grandes centros de consumo, aquela firma tinha dificuldade em colocar as vísceras frescas dos animais que abatia—ovinos e suínos—á ponto de se lhe inutilizarem. Estudou, portanto, á sua preparação em conservas enlatadas. Assim, apparecem á venda produtos que, sem isso, se perderiam. Quem reparar nas embalagens, para ver honestamente, verá que tais produtos são miolos, fressuras, linguas, rins, dobradas, pastas de fígado, etc.

A tais aproveitamentos deu a J. N. P. P. a sua aprovação e ainda não foi convencida de ter lesado por essa forma o abastecimento publico. Aguarda-se que alguém responsável faça tal demonstração, para que, prontamente, se reconsidere no deliberado. Até lá talvez não valha a pena alarmar o publico com noticias esotéricas, mas sem boa fé».



Melhoramentos importantes

PORTO, 1—Iniciam-se as obras que, há muito, se impunham para o arranjo da Praça da Batalha, redução da placa, descongestionamento das linhas da viação electrica, construção de refúgios, corte de arvores, etc.

As actuaes faixas de rodagem ficam tal como estão, mas serão deslocadas as linhas dos «electricos» para junto do monumento a D. Pedro V, passando uma por cada lado. Assim, as extremidades laterais da placa ficam com algumas arvores ao centro, constituindo refúgios á todo o comprimento da praça, pelo que desaparecerá o actual passeio que circunda a esttua.

Para já, vão ser sacrificadas algumas das velhas tilias da placa central da praça, começando-se pelas das cabeceiras, e é provavel que, num prazo mais ou menos curto, todas elas sejam substituídas por arvores decorativas de menor porte, que darão ao local maior desafogo.

Deve-se esta acertada obra á actividade dos trabalhos levados a efeito pela Camara com os serviços de transportes colectivos, que estão á imprimir á cidade uma nova fisionomia.

A administração daqueles serviços está também a enviar os seus melhores esforços para adquirir novas linhas que permitam levar á viação electrica aos pontos mais afastados de grandes aglomerados populacionais.

Logo que se consigam dois quilómetros de carris será imediatamente atendida uma petição dos moradores do Bairro de Ramalde, que pretendem a instalação da linha electrica ao longo da Avenida Epitácio Pessoa, na Boavista. Os carros das linhas de longo curso deixam hoje de recolher á 1 hora e passam a fazer serviço até bastante mais tarde.

Estamos informados de que a Camara entrou em negociações com uma importante firma estrangeira para adquirir um certo numero de motores destinados a novos carros, cujos «chassis» e «carrosseries» há muito se constroem no nosso país.

Gatunagem atrevida e incansavel

A sr.^a Maria da Conceição Pires queixou-se á Policia de que os gatunos entraram durante a tarde, por meio de escalamento, na sua residência, na Rua Morgado Mateus, 2, 2.^a, furtando um aparelho de rádio.

Agentes da Judicaria aposentados

Foi concedida a aposentação aos agentes da Policia Judiciária desta cidade João Cardoso e António José Veloso, que contam respectivamente, 19 e 26 anos de serviço.

O problema da habitação

Amanhã, pelas 11 horas, inaugura-se, na Rua Santos Pousada, uma casa que a Cooperativa o «Problema da Habitação» ali mandou construir para o seu sócio o dr. Cesar de Carvalho Araújo.

Homenagem ao subsecretário das Corporações

O Sindicato dos Operários Marceneiros comemora no próximo domingo o 10.^o aniversário do sua fundação, descerrando o retrato do subsecretário das Corporações e promovendo uma distribuição de donativos.

O aumento dos jornais

Conforme estava anunciado, os jornais começaram hoje a vender-se ao preço de 80 centavos; o aumento foi recebido pelo publico sem azedume e, diga-se mesmo, com nitida compreensão das razões que o determinaram.

Carne para amanhã

Foram hoje abatidos, no matadouro municipal, mais 36 bois, 17 vitelas, 400 carneiros e 55 porcos.

Esta tarde, juntamente com as reses mortas ontem, será feita distribuição—a maior desde que vigora o regime de auto-abastecimento. O publico terá, portanto, amanhã, um dia «em cheio».

Contadores de pressão para água

Compro quantidade, em meia e uma polegada. Offertas por escrito á R. Fanqueiros, 130. M. S. Afonso.

MAXIAL (OESTE)

Jorge Duarte da Cruz Leal
FALECEU

Miquelina Correia Antunes Leal, dr. João Antunes Leal, António Jorge da Cruz Leal e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que o seu querido Marido, pai e parente faleceu no passado dia 26.

Não se fizeram participações, por expressa vontade do finado.



Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

No Brasil

**comemorou-se
o 1.º aniversário
da queda
de Getulio Vargas**

RIO DE JANEIRO, 1.—Na Câmara dos Deputados foi comemorado o aniversário da queda da ditadura do presidente dr. Getulio Vargas.

O chefe da maioria, deputado Horácio Lafer, requereu a aprovação de um voto de congratulação pela passagem do primeiro aniversário do restabelecimento, no Brasil, dos princípios democráticos consubstanciados na Constituição da República.

Foi aprovado este voto depois do deputado Euclides Figueira exprimir os desejos do restabelecimento, em todos os Estados do Brasil, da vida constitucional e do pleno retorno à ordem legal e democrática.

Por fim, o deputado Hermes Lima manifestou a sua estranheza pelo facto do prefeito municipal ter cedido o Teatro Municipal para a reunião do «Partido de Representação Popular» (Integralismo) chefiado pelo dr. Plínio Salgado, quando, antes, tinha negado o mesmo teatro para a reunião da convenção da «Esquerda Democrática».—(U. P.).

O novo modelo

aperfeiçoado

de Fortaleza Voadora

WASHINGTON, 1.—As forças aéreas do Exército informam que se espera entregar, em Janeiro próximo, a primeira aeronave, versão do «Boeing 29» (Fortaleza Voadora), com maior raio de acção e velocidade, e ainda maior capacidade para o transporte de bombas.

O novo aparelho será denominado B-50. Terá uma força de motores de 3.500 cavalos-vapor, em relação aos 2.800 cv. da Fortaleza Voadora B-29. O novo aparelho é equipado com hélices de 16 pés, de 4 pás.

As forças aéreas do Exército informam ainda que o novo aparelho será idêntico ao B-29, que voou recentemente 10.000 milhas sem escala de Honolulu ao Cairo, através do polo magnético. Contudo, o novo aparelho, que é um avião experimental, pode não corresponder aos cálculos dos engenheiros encarregados da sua construção.

Fontes não oficiais declaram que foram já encomendadas 60 aeronaves do novo modelo B-50. Os técnicos do Exército negam-se a dizer que o novo aparelho tenha sido delineado especialmente para o transporte de bombas atómicas, acrescentando que «qualquer dos grandes bombardeiros existentes as podem transportar, depois de sofrerem ligeiras modificações».—(U. P.).

A propulsão por jacto

WASHINGTON, 1.—A «American Airlines» anunciou ontem à noite que vai adquirir locomotores de propulsão a jacto fabricados na Grã-Bretanha, para comparar com os motores norte-americanos e estudar a possibilidade da aplicação da propulsão a jacto nos aviões comerciais para conseguir obter uma velocidade horária superior a 600 milhas.—(Reuter).

O novo ministério da Defesa

no Gabinete britânico

LONDRES, 1.—A Câmara dos Comuns aprovou por unanimidade o Livro Branco do Governo britânico, criando o Ministério da Defesa, que reúne, pela primeira vez, na história da Inglaterra, todas as forças armadas inglesas, sob a direcção de um só ministro. O novo ministro da Defesa será o primeiro lord do Almirantado, A. V. Alexander, como foi anunciado há algumas semanas por Attlee.—(U. P.).

Leilão de Livros

Continua hoje, às 21 horas, na Livraria Arcádia, Calçada do Combro, 68, o leilão duma importante biblioteca que está a ser vendida sem reserva de preço. Pedidos e informações pelo telefone n.º 32048.

A situação

**dos espanhois
refugiados
em Gibraltar**

GIBRALTAR, 1.—Foi hoje oficialmente anunciado que o Governo de Gibraltar estuda a situação dos espanhois que obtiveram autorização para residir em Gibraltar, em virtude de reclamarem protecção como refugiados políticos.

A presença destes espanhois na colónia vem aumentar as graves dificuldades de alojamento da própria população de Gibraltar e eles devem, assim, compreender que não é possível continuar a proporcionar-lhes hospitalidade por tempo indefinido. O Governo de Gibraltar tem estado em contacto, por intermédio dos Departamentos competentes, com o Governo da Grã-Bretanha e com a comissão de assistência internacional para os refugiados.

O Governo da Venezuela está disposto a receber os espanhois actualmente residentes em Gibraltar das seguintes classes: marítimos, trabalhadores das docas, artífices e certos operários especializados. Todas as pessoas que estejam nessas condições e que desejem aproveitar a autorização devem avisar o comissário da polícia de Gibraltar até 1 de Dezembro próximo, a fim de serem tomadas as providências necessárias para seguirem para Venezuela.

Os outros refugiados devem declarar se desejam o regresso à Espanha ou pretendem dirigir-se para qualquer outro país. O Governo da colónia também estuda junto das autoridades espanholas a forma de trazer para Gibraltar a família daqueles que venham a ser admitidos na Venezuela. Existem actualmente em Gibraltar 350 refugiados espanhois e ali residem desde 1936.—(R.).

A explosão em Roma

no edifício

da embaixada britânica

ROMA, 1.—O chefe da Polícia italiana para os crimes políticos anunciou, esta manhã, que foram já presos quatro indivíduos por causa das duas bombas que rebentaram ontem, de madrugada, no «hall» da embaixada da Inglaterra, em Roma, as quais destruíram um terço do edifício, causando prejuízos materiais superiores a mais de setecentos milhões de liras.—(U. P.).

Apreensão de armamento

em Milão

ROMA, 1.—Em Milão, durante buscas ali efectuadas ontem, foram descobertos três grandes depósitos clandestinos de armas, munições e explosivos, pertencentes ao «Exército dos Trabalhadores», incluindo espingardas, pistolas-metralhadoras, metralhadoras, pequenos canhões, munições, granadas de mão, bombas e dinamite.

Diz-se que em Turim, Novara e outras cidades do Norte da Itália foram presos vários elementos do «Exército dos Trabalhadores» e apreendidas grandes porções de armamento e munições.—(U. P.).

Gandhi está doente

CALCUTA, 1.—Foi hoje anunciado que o mahatma Gandhi se encontra doente desde ontem, com um forte ataque de gripe. O médico assistente declarou hoje: «Gandhi está muito fraco. Gandhi celebrou o seu 77.º aniversário no mês passado. Nos últimos 28 anos fez novos jejuns absolutos, que lhe abalaram muito a saúde».—(R.).

Motins

**em Bombaim
por causa do culto
das vacas sagradas**

BOMBAIM, 1.—Ontem à noite travou-se uma batalha entre a polícia e numerosos amotinados, tendo ficado feridos seis agentes da polícia e 14 desses amotinados. A desordem principiou em consequência de um grupo de muçulmanos conduzir um grande numero de cabeças de gado—incluindo vacas, que são sagradas para os hindus—a fim de serem abatidas no festival muçulmano de «Dakrid». Os hindus procuraram evitar que o gado seguisse ao seu destino e os muçulmanos atacaram os hindus. Uma força de polícia, que escoltava também o gado, foi apedrejada, em consequência do que fez fogo.

Anuncia-se de Calcutá, que o vice-rei marechal lord Wavell, acompanhado pelo governador da província de Bengala, sir Frederick Burroks, partiu esta manhã de avião em visita à zona Oriental de Bengala, onde se têm registado novas desordens. De Dacca, na zona Oriental da província de Bengala, foram mortas já 146 pessoas desde que começaram as desordens entre muçulmanos e hindus, no dia 20 de Setembro.—(R.).

Outros actos de violência em Bombaim

BOMBAIM, 1.—Foi hoje, oficialmente, anunciado que ficaram queimadas 13 pessoas em consequência de um desconhecido ter lançado de um automóvel um frasco cheio de ácido sobre um grupo de hindus. O incidente deu-se num dos bairros da zona central de Bombaim, habitado por operários. Até ao meio dia tinha sido também apunhalada uma pessoa.—(Reuter).

Audaciosos ladrões

de cabo submarino

na Costa da China

HONG-KONG, 1.—Unidades navais e a polícia do porto procuram apressar um juncó chinês, cujos tripulantes esta manhã interromperam o cabo submarino entre Singapura e Hong-Kong, pela quarta vez em poucos dias. Os tripulantes desse juncó são considerados como os mais audaciosos ladrões, operando virtualmente nas barbas das autoridades e tendo a sua base a poucos quilómetros de Hong-Kong. Esta manhã, roubaram o cabo submarino num comprimento de 1.600 metros. Estas actividades, que eram animadas pelos japoneses durante a guerra, proporcionam aos ladrões considerável lucro pela venda do metal no mercado negro. Essas vendas são realizadas em vários pontos da costa da China.—(R.).

Um acordo aéreo

anglo-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 1.—A Grã-Bretanha e o Brasil concluíram um acordo bilateral de transportes aéreos, prevendo a concessão recíproca de facilidades para as operações de serviços aéreos.

O acordo abrange os serviços das linhas aéreas brasileiras e britânicas entre a Europa e a América do Sul e os serviços aéreos de ambos os países que ligam o Brasil aos territórios coloniais britânicos na área das Caraíbas.

Ao concluir o acordo, os dois governos exprimiram a maneira de ver de que os seus princípios forneciam uma base conveniente para um acordo multi-lateral.—(Reuter).

26 mil

**discípulos
do nazismo
convertidos pelos americanos**

à fé democrática

WASHINGTON, 1.—Nos Estados Unidos, pelo programa de reeducação, já se conseguiu converter 26.000 discípulos do nazismo em missionários da democracia, segundo informou o Departamento da Guerra, por intermédio da sua divisão dos assuntos civis. Trata-se de antigos prisioneiros alemães, a quem foram ministrados os princípios democráticos.

Depois de terem regressado às suas terras, ali puseram em prática as doutrinas recentemente adquiridas esperando-se que formem um forte baluarte de apoio às ideias democráticas na Alemanha segundo declarações dos funcionários norte-americanos. Contudo, os serviços americanos têm conhecimento de que alguns deles já rejeitaram os princípios democráticos adquiridos durante a sua permanência nos Estados Unidos. Alguns outros aderiram ao comunismo, outros voltaram a adoptar as suas ideias nazis. Mas a grande maioria juntou-se ao Partido Social-Democrático ou à União Cristã-Democrática.

O Departamento da Guerra, por intermédio da Divisão respectiva, tem recebido muitas centenas de cartas dos antigos prisioneiros. Contam eles que mantêm estreito contacto uns com os outros e que se mantêm especialmente activos na defesa das suas novas ideias educativas da novel mocidade alemã.

Quase todos estes homens ocupam posições nas comissões executivas locais na Alemanha.

O exército americano espera que grande numero de antigos prisioneiros dos campos norte-americanos venham a ocupar cargos públicos de grande responsabilidade na Alemanha, quando os funcionários mais velhos os venham a abandonar.—(United Press).

A exploração

do petróleo

no Texas

LONDRES (Texas), 1.—Oitenta por cento dos óleos empregados pelos Estados Unidos, durante a guerra, foram fornecidos pelo Estado do Texas, em cujos campos estão em laboração permanente nada menos de 23.633 poços de extracção de petróleo.

Os geólogos pensam que, originalmente, os lençóis petrolíferos do Texas tinham 5 biliões de barris de óleo em bruto, tendo-se, até agora, extrai-do apenas metade desta quantidade.

Na pequena cidade de Kilgore, com uma população de 7.000 pessoas, é permitido a cada cidadão possuir um pedaço de terreno e realizar as suas pesquisas para tentar descobrir qualquer toalha petrolífera. Essa febre de pesquisas vai ao ponto de, há tempo, se terem deitado abaixo um Banco e um bloco de escritórios para montar a aparelhagem de mais um poço. Numa outra ocasião, cavou-se um poço, num ângulo, sob o edifício duma igreja. Num outro local, dois poços são alimentados pela mesma bomba extractora, tão próximos se encontram um do outro.

Ao longo das vias ferreas e ao lado da estação principal da cidade, existem também poços em exploração.—(United Press).

Não espere pelo frio

quem a avisa seu amigo é, todos os dias se vendem lindos cortes de lã ao preço da fábrica em padrões exclusivos na

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º Quando vier o frio, já não há nada

Sociedade **T**ransportes em **A**utomóveis de **L**uxo, **L**d.a

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO para todo o País e Estrangeiro
Cortes de luxo para casamento e com equipamento especial para noivos

Garagem e Estação de Serviço — RUA DE SANTA MARTA, 57-A — LISBOA
SERVIÇO PERMANENTE TELEFONE 43753 End. teleg. S T A L L